

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.934.646
Preferenciais	0
Total	553.934.646
Em Tesouraria	
Ordinárias	733.574
Preferenciais	0
Total	733.574
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	37.697.806	38.757.699
1.01	Ativo Circulante	7.612.897	6.365.484
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	229.728	465.148
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.955.909	2.589.515
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.950.109	2.583.799
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.800	5.716
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.800	5.716
1.01.03	Contas a Receber	1.764.751	1.565.557
1.01.03.01	Clientes	1.764.751	1.565.557
1.01.04	Estoques	1.327.699	1.232.986
1.01.06	Tributos a Recuperar	324.357	213.450
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.010.453	298.828
1.01.08.03	Outros	1.010.453	298.828
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	81.858	124.340
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	774.428	2.063
1.01.08.03.03	Outros ativos	154.167	172.425
1.02	Ativo Não Circulante	30.084.909	32.392.215
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.323.398	7.766.967
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	164.886	162.254
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.888.144	3.930.154
1.02.01.06	Tributos Diferidos	402.568	706.512
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	402.568	706.512
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.867.800	2.968.047
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	333.424	323.952
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.662.223	1.793.679
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	595.167	578.540
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	166.631	160.082
1.02.01.09.07	Outros ativos	110.355	111.794
1.02.02	Investimentos	4.287.586	6.238.057
1.02.02.01	Participações Societárias	4.287.586	6.238.057
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.551.473	4.514.469
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.582.304	1.573.999
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	153.809	149.589
1.02.03	Imobilizado	14.079.768	13.979.360
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.782.571	13.767.614
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	297.197	211.746
1.02.04	Intangível	4.394.157	4.407.831
1.02.04.01	Intangíveis	4.394.157	4.407.831
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros	163.707	177.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	37.697.806	38.757.699
2.01	Passivo Circulante	4.283.134	6.052.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	100.185	181.351
2.01.02	Fornecedores	774.301	1.545.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	739.444	1.501.997
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34.857	43.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.110	151.821
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.389	134.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.521	87.120
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	12.868	47.316
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.647	8.383
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.074	9.002
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	716.544	1.577.313
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	716.544	1.577.313
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	540.072	982.742
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	176.472	594.571
2.01.05	Outras Obrigações	2.658.994	2.596.283
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.890.278	1.884.252
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.890.278	1.884.252
2.01.05.02	Outros	768.716	712.031
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	132.096	151.571
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	259.647	259.649
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	376.973	300.811
2.02	Passivo Não Circulante	18.214.207	18.128.292
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.580.583	8.721.544
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.580.583	8.721.544
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.416.269	7.575.533
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.164.314	1.146.011
2.02.02	Outras Obrigações	9.469.391	9.257.799
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.022.373	8.781.005
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.022.373	8.781.005
2.02.02.02	Outros	447.018	476.794
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	129.482	162.519
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	317.536	314.275
2.02.04	Provisões	164.233	148.949
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	164.233	148.949
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.009	5.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	116.120	109.336
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	39.104	34.004
2.03	Patrimônio Líquido	15.200.465	14.577.163
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-2.648	-9.725
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.214	10.673
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.550	-23.086
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	3.249.015	3.249.015
2.03.04.01	Reserva Legal	465.695	465.695
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.783.320	2.783.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	613.241	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.611.851	1.608.867

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.143.244	981.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.946.016	-986.231
3.03	Resultado Bruto	197.228	-4.611
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	923.883	218.098
3.04.01	Despesas com Vendas	-117.876	-30.971
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.207	-43.571
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	55.783
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-61.853	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.163.819	236.857
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.121.111	213.487
3.06	Resultado Financeiro	-246.169	301.324
3.06.01	Receitas Financeiras	110.100	587.968
3.06.02	Despesas Financeiras	-356.269	-286.644
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	874.942	514.811
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-261.701	-188.159
3.08.02	Diferido	-261.701	-188.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	613.241	326.652
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	613.241	326.652
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,11	0,59
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,11	0,59

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	613.241	326.652
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.984	-2.083
4.02.01	Ganhos/(perdas) atuariais do plano de benefício definido	3.710	0
4.02.02	Efeito tributário dos itens acima	-1.261	0
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn Corporation ("Ensyn")	504	-2.905
4.02.04	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce Inc. ("Celluforce")	-273	-251
4.02.05	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova Oy ("Spinnova")	579	0
4.02.06	Efeito tributário sobre os ativos disponíveis para venda acima	-275	1.073
4.03	Resultado Abrangente do Período	616.225	324.569

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-430.126	-855.583
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	493.147	171.831
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	874.942	514.811
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	630.009	323.259
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	8.428	11.480
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	28.713	-232.576
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	-57.065	-281.785
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-1.163.819	-236.857
6.01.01.07	Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquido	8.236	356
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimentos - Projeto Losango	0	-61.648
6.01.01.09	Apropriação de juros sobre títulos e valores mobiliários	-33.754	-51.187
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	158.255	149.365
6.01.01.11	Variação no valor justo de ativos biológicos	0	12.487
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	32.908	26.355
6.01.01.13	Programa de outorga de ações	435	834
6.01.01.14	Amortização de custo de captação e outros	5.859	-3.063
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-868.466	-993.645
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-191.111	-656.837
6.01.02.02	Estoques	-44.322	-61.382
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-6.130	-87.770
6.01.02.04	Outros ativos	27.166	18.576
6.01.02.05	Fornecedores	-768.868	-47.063
6.01.02.06	Impostos e taxas a recolher	-78.105	-276
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-81.166	-43.844
6.01.02.08	Partes relacionadas	190.272	-60.385
6.01.02.09	Outros passivos	83.798	-54.664
6.01.03	Outros	-54.807	-33.769
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	52.266	32.981
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-107.073	-66.750
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.266.555	-210.846
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	-724.640	-338.532
6.02.02	Adiantamentos para aquisição de madeira de operações de fomento	-24.403	4.941
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	0	201.999
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-387.538	-919.916
6.02.05	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	-20.077	79.175
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	999	8.127
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	37.562	62.766
6.02.08	Dividendos recebidos	2.384.652	690.594
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.062.573	-62.776
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	0	-20
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-1.063.723	-62.288
6.03.03	Recompra de ações	0	-831
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	211	0
6.03.05	Dividendos pagos	-2	-1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.06	Outros	941	364
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9.276	1.783
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-235.420	-1.127.422
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	465.148	1.293.612
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	229.728	166.190

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.077	0	0	0	7.077
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	435	0	0	0	435
5.04.09	Exercício de plano de outorga de ações	0	411	0	0	0	411
5.04.10	Incentivo fiscal - ICMS	0	6.231	0	0	0	6.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	613.241	2.984	616.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	613.241	0	613.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.984	2.984
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-2.648	3.249.015	613.241	1.611.851	15.200.465

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3	0	0	0	3
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	834	0	0	0	834
5.04.09	Recompra de ações	0	-831	0	0	0	-831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	326.652	-2.083	324.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	326.652	0	326.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.083	-2.083
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	9.729.006	975	2.421.456	326.652	1.597.557	14.075.646

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.717.107	1.322.221
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.230.873	999.706
7.01.02	Outras Receitas	486.234	322.515
7.01.02.01	Reversão da deterioração de créditos a receber	75	150
7.01.02.02	Receitas na venda de ativos imobilizado e biológico, créditos fiscais e outras	486.159	322.365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.742.871	-857.135
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.606.562	-808.372
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.309	-48.763
7.03	Valor Adicionado Bruto	974.236	465.086
7.04	Retenções	-638.437	-334.739
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-630.009	-323.259
7.04.02	Outras	-8.428	-11.480
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-8.428	-11.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	335.799	130.347
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.833.851	1.042.414
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.163.819	236.857
7.06.02	Receitas Financeiras	670.032	805.557
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.169.650	1.172.761
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.169.650	1.172.761
7.08.01	Pessoal	208.524	93.921
7.08.01.01	Remuneração Direta	156.414	66.404
7.08.01.02	Benefícios	42.956	21.847
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.154	5.670
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	394.413	232.249
7.08.02.01	Federais	333.526	212.821
7.08.02.02	Estaduais	52.150	14.040
7.08.02.03	Municipais	8.737	5.388
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	613.241	326.652
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	613.241	326.652
7.08.05	Outros	953.472	519.939
7.08.05.01	Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	953.472	519.939

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	38.133.146	38.693.331
1.01	Ativo Circulante	10.345.710	10.530.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.852.443	4.051.717
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.977.229	2.619.424
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.971.429	2.613.708
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.800	5.716
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.800	5.716
1.01.03	Contas a Receber	1.280.605	1.193.157
1.01.03.01	Clientes	1.280.605	1.193.157
1.01.04	Estoques	2.589.279	2.080.403
1.01.06	Tributos a Recuperar	398.541	272.623
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	247.613	312.837
1.01.08.03	Outros	247.613	312.837
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	81.858	124.340
1.01.08.03.02	Outros ativos	165.755	188.497
1.02	Ativo Não Circulante	27.787.436	28.163.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.868.411	8.316.265
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	164.886	162.254
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.204.267	4.253.008
1.02.01.06	Tributos Diferidos	450.732	752.545
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	450.732	752.545
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.971	9.924
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	9.971	9.924
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.038.555	3.138.534
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	333.424	323.952
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.735.420	1.868.294
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	663.719	645.460
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	187.484	180.883
1.02.01.09.07	Outros ativos	118.508	119.945
1.02.02	Investimentos	157.141	152.905
1.02.02.01	Participações Societárias	157.141	152.905
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	157.141	152.905
1.02.03	Imobilizado	15.175.691	15.101.738
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.837.753	14.847.284
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	337.938	254.454
1.02.04	Intangível	4.586.193	4.592.262
1.02.04.01	Intangíveis	4.586.193	4.592.262
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros	355.743	361.812

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	38.133.146	38.693.331
2.01	Passivo Circulante	4.420.046	5.789.807
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.573	201.949
2.01.02	Fornecedores	2.464.480	3.110.462
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	809.006	1.569.215
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.655.474	1.541.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	124.352	246.388
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	109.952	226.972
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	93.609	154.120
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	16.343	72.852
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.781	8.464
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.619	10.952
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.117.671	1.692.905
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.117.671	1.692.905
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	552.301	994.406
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	565.370	698.499
2.01.05	Outras Obrigações	600.970	538.103
2.01.05.02	Outros	600.970	538.103
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	261.565	261.567
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	132.096	151.571
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	207.309	124.965
2.02	Passivo Não Circulante	18.437.979	18.253.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.804.178	17.605.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.804.178	17.605.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.458.292	7.608.461
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.345.886	9.997.197
2.02.02	Outras Obrigações	452.078	481.993
2.02.02.02	Outros	452.078	481.993
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	129.482	162.519
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	322.596	319.474
2.02.04	Provisões	181.723	165.944
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	181.723	165.944
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.009	5.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	121.071	114.166
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	51.643	46.169
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.275.121	14.649.929
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-2.648	-9.725
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.214	10.673
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.550	-23.086
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.249.015	3.249.015
2.03.04.01	Reserva Legal	465.695	465.695
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.783.320	2.783.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	613.241	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.611.851	1.608.867
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	74.656	72.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.693.167	2.074.017
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.205.145	-1.733.438
3.03	Resultado Bruto	1.488.022	340.579
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-325.058	-110.773
3.04.01	Despesas com Vendas	-184.843	-105.483
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.968	-58.565
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	53.366
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.263	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16	-91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.162.964	229.806
3.06	Resultado Financeiro	-270.080	331.208
3.06.01	Receitas Financeiras	125.542	605.989
3.06.02	Despesas Financeiras	-395.622	-274.781
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	892.884	561.014
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-277.753	-232.017
3.08.01	Corrente	-18.463	-19.588
3.08.02	Diferido	-259.290	-212.429
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	615.131	328.997
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	615.131	328.997
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	613.241	326.652
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.890	2.345
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,11	0,59
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,11	0,59

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	615.131	328.997
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.984	-2.083
4.02.01	Ganhos/(perdas) atuariais de plano de benefício definido	3.710	0
4.02.02	Efeito tributário dos itens acima	-1.261	0
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn Corporation ("Ensyn")	504	-2.905
4.02.04	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce Inc. ("Celluforce")	-273	-251
4.02.05	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova Oy ("Spinnova")	579	0
4.02.06	Efeito tributário dos ativos disponíveis para venda acima	-275	1.073
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	618.115	326.914
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	616.225	324.569
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.890	2.345

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	459.275	888.169
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.814.491	648.701
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	892.884	561.014
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	611.209	424.334
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	8.428	11.480
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	78.524	-203.873
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	-57.065	-287.133
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-16	91
6.01.01.07	Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquido	8.239	3.853
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimentos - Projeto Losango	0	-61.648
6.01.01.09	Apropriação de juros sobre títulos e valores mobiliários	-34.147	-82.660
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	262.032	237.823
6.01.01.11	Variação no valor justo de ativos biológicos	0	12.487
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	33.860	23.518
6.01.01.13	Programa de outorga de ações	435	834
6.01.01.14	Amortização de custo de captação e outros	10.108	8.581
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.199.096	281.915
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-82.966	84.747
6.01.02.02	Estoques	-379.871	-111.782
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-19.370	-135.598
6.01.02.04	Outros ativos	28.499	5.337
6.01.02.05	Fornecedores	-653.468	480.948
6.01.02.06	Impostos e taxas a recolher	-92.454	-114
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-89.375	-55.355
6.01.02.08	Outros passivos	89.909	13.732
6.01.03	Outros	-156.120	-42.447
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	52.914	71.901
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-200.022	-105.453
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.012	-8.895
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.130.488	-1.690.668
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de floresta	-760.847	-1.345.590
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira de operações de fomento	-26.035	-3.727
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	0	201.999
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-379.204	-615.045
6.02.05	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	-2.963	0
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	999	8.929
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	37.562	62.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-513.821	2.261.477
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	556.595	2.394.185
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-1.071.362	-132.282
6.03.03	Recompra de ações	0	-831
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	211	0
6.03.05	Dividendos pagos	-2	-1
6.03.06	Outros	737	406

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-14.240	-63.536
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.199.274	1.395.442
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.051.717	2.660.073
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.852.443	4.055.515

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163	72.766	14.649.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163	72.766	14.649.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.077	0	0	0	7.077	0	7.077
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	435	0	0	0	435	0	435
5.04.09	Exercício de plano de outorga de ações	0	411	0	0	0	411	0	411
5.04.10	Incentivo fiscal - ICMS	0	6.231	0	0	0	6.231	0	6.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	613.241	2.984	616.225	1.890	618.115
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	613.241	0	613.241	1.890	615.131
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.984	2.984	0	2.984
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-2.648	3.249.015	613.241	1.611.851	15.200.465	74.656	15.275.121

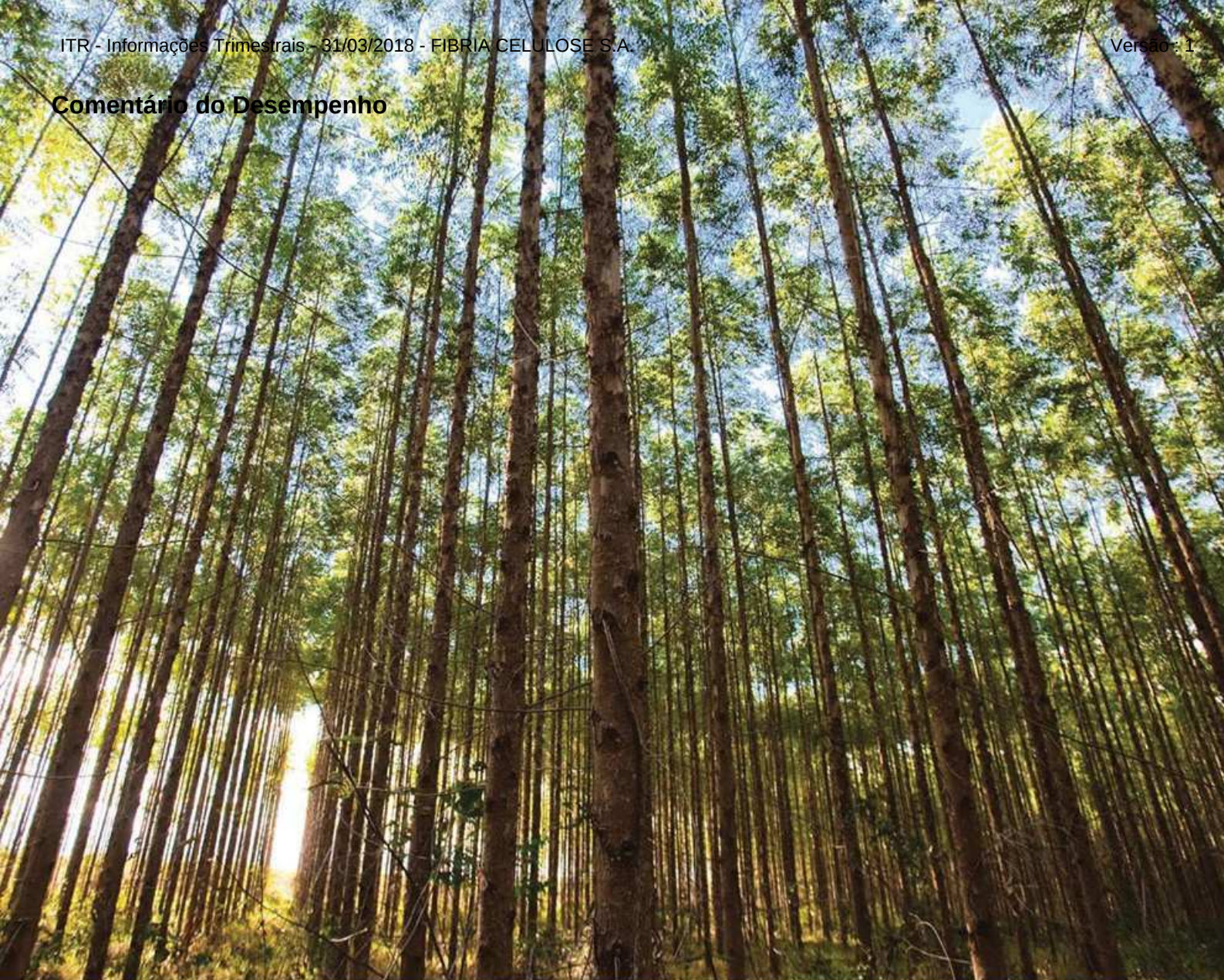
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3	0	0	0	3	0	3
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	834	0	0	0	834	0	834
5.04.09	Recompra de ações	0	-831	0	0	0	-831	0	-831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	326.652	-2.083	324.569	2.345	326.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	326.652	0	326.652	2.345	328.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.083	-2.083	0	-2.083
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	975	2.421.456	326.652	1.597.557	14.075.646	68.951	14.144.597

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	4.278.609	3.029.071
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.784.280	2.123.023
7.01.02	Outras Receitas	494.329	906.048
7.01.02.01	Reversão da deterioração de créditos a receber	75	150
7.01.02.02	Receitas na venda de ativos imobilizado e biológico, créditos fiscais e outras	494.254	905.898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.064.829	-2.039.426
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.863.327	-1.916.089
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-201.502	-123.337
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.213.780	989.645
7.04	Retenções	-619.637	-435.814
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-611.209	-424.334
7.04.02	Outras	-8.428	-11.480
7.04.02.01	Exaustão da madeira proveniente de operações de fomento	-8.428	-11.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.594.143	553.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	536.472	820.517
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16	-91
7.06.02	Receitas Financeiras	536.456	820.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.130.615	1.374.348
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.130.615	1.374.348
7.08.01	Pessoal	244.713	173.550
7.08.01.01	Remuneração Direta	184.573	123.670
7.08.01.02	Benefícios	49.833	40.687
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.307	9.193
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	420.110	331.154
7.08.02.01	Federais	355.577	292.361
7.08.02.02	Estaduais	52.302	28.755
7.08.02.03	Municipais	12.231	10.038
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	615.131	328.997
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	613.241	326.652
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.890	2.345
7.08.05	Outros	850.661	540.647
7.08.05.01	Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	850.661	540.647

Comentário do Desempenho



Resultados 1T18



Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Queda da alavancagem para 2,02x em US\$ e 2,08x em R\$

EBITDA ajustado de R\$ 1.824 milhões e margem de 55%

Alcance de 90% da curva de aprendizagem da nova linha de produção Horizonte 2

Principais Indicadores	Unidade	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.588	1.659	1.204	-4%	32%	6.026
Vendas de celulose	000 t	1.591	1.897	1.307	-16%	22%	6.497
Receita líquida	R\$ milhões	3.693	4.047	2.074	-9%	78%	13.358
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	1.824	1.981	644	-8%	183%	6.133
Margem EBITDA pro-forma ⁽²⁾	%	55%	57%	37%	-2 p.p.	18 p.p.	52%
Resultado financeiro ⁽³⁾	R\$ milhões	(270)	(781)	331	-	-	(1.384)
Lucro líquido	R\$ milhões	615	280	329	120%	87%	1.379
Fluxo de Caixa Livre ⁽⁴⁾	R\$ milhões	(57)	791	426	-	-	1.542
Dividendos pagos	R\$ milhões	-	-	-	-	-	395
ROE	%	21,4%	15,0%	4,6%	6 p.p.	17 p.p.	21,4%
ROIC	%	12,6%	8,6%	4,0%	4 p.p.	9 p.p.	12,6%
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	5.693	5.834	5.785	-2%	-2%	5.693
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	18.922	19.299	18.329	-2%	3%	18.922
Posição de caixa ⁽⁵⁾	R\$ milhões	6.148	6.968	6.963	-12%	-12%	6.148
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	12.774	12.331	11.366	4%	12%	12.774
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	3.843	3.728	3.587	3%	7%	3.843
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	2,08	2,49	3,63	-0,41 x	-1,55 x	2,08
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁶⁾	x	2,02	2,41	3,79	-0,39 x	-1,77 x	2,02

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato com a Klabin

(3) Inclui despesas de juros, receitas de aplicações financeiras, marcação a mercado (hedge), variações monetárias e cambiais e outras | (4) Antes dos dividendos pagos, capex de expansão e projetos logísticos.

(5) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge) | (6) Para fins de verificação de covenants.

Destaques do 1T18

- Produção de celulose de 1.588 mil t, 4% inferior ao 4T17 e 32% superior ao 1T17. Nos UDM, a produção atingiu 6.026 mil t.
- Evolução da curva de aprendizagem da nova linha de produção de celulose Horizonte 2 para 90%, com produção de 449 mil t no 1T18.
- Vendas de celulose, incluindo a celulose proveniente da Klabin, totalizaram 1.591 mil t, 16% inferior ao 4T17 e 22% superior ao 1T17. As vendas nos UDM ficaram em 6.497 mil t.
- Receita líquida de R\$ 3.693 milhões (4T17: R\$ 4.047 milhões | 1T17: R\$ 2.074 milhões). Preço médio líquido ME de US\$ 722/t (R\$ 2.343/t). Nos UDM, a receita líquida foi de R\$ 13.358 milhões.
- Custo caixa ficou em R\$ 708/t, 27% superior ao 4T17 e 6% inferior ao 1T17 (veja mais detalhes na pág. 8). Excluindo o efeito da parada programada, o custo caixa foi de R\$ 626/t, 15% superior ao 4T17 e 8% inferior ao 1T17.
- EBITDA ajustado de R\$ 1.824 milhões, 8% inferior ao 4T17 e 183% superior ao 1T17. O EBITDA ajustado dos UDM, com margem de 52%, totalizou R\$ 6.133 milhões. Margem EBITDA no 1T18 foi de 55%, excluindo as vendas de celulose provenientes do contrato com a Klabin.
- EBITDA/t, sem considerar os volumes de Klabin, de R\$ 1.275/t (US\$ 393/t), 6% e 118% superior ao 4T17 e 1T17, respectivamente.
- Fluxo de caixa livre antes do capex de expansão, logística de celulose e dividendos de -R\$ 57 milhões. Nos UDM, o FCL totalizou R\$ 1.542 milhões. *Free cash flow yield* de 4,3% em R\$ e 4,4% em US\$.
- Lucro líquido de R\$ 615 milhões (4T17: R\$ 280 milhões | 1T17: R\$ 329 milhões). O lucro líquido nos UDM totalizou R\$ 1.379 milhões.
- Dívida bruta em dólar foi de US\$ 5.693 milhões, 2% inferior ao 4T17 e 1T17, respectivamente. Posição de caixa de R\$ 6.148 milhões ou US\$ 1.850 milhões, incluindo valor justo dos instrumentos de derivativos.
- Dívida líquida em dólar foi de US\$ 3.843 milhões, 3% e 7% superior ao 4T17 e 1T17, respectivamente.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em dólar em 2,02x (4T17: 2,41x | 1T17: 3,79x) e 2,08x em reais (4T17: 2,49x | 1T17: 3,63x).
- Custo total da dívida medido em dólar, considerando a curva de swap integral da dívida em R\$, em 4,1% a.a. (4T17: 3,4% a.a. | 1T17: 3,8% a.a.) e prazo médio da dívida em 59 meses (4T17: 60 meses | 1T17: 57 meses).
- Fibra e Suzano anunciaram acordo para combinar operações e bases acionárias, conforme Fato Relevante divulgado em 16/mar.
- Moodys, S&P e Fitch reafirmaram o rating de crédito da Fibria, com alteração na perspectiva de Positiva para Estável pela Fitch.

Eventos subsequentes

- Em 10/abr, a Moody's reafirmou o rating da Fibria em Ba1, com alteração na perspectiva de Negativa para Estável.
- Em abr/18, liberação de recursos do BNDES referentes ao funding do projeto Horizonte 2, no valor de R\$ 250 milhões.

Valor de Mercado – 29/mar/2018:

R\$ 36,0 bilhões | US\$ 10,8 bilhões⁽¹⁾
 FIBR3: R\$ 65,03
 FBR: US\$ 19,50
 Total de ações (ON):
 553.934.646 ações

(1) Valor de mercado em R\$ convertido pela Ptax

Teleconferência: 25/abr/2018

Inglês (tradução simultânea para o Português):
 12:00 (Brasília)
 Participantes Brasil: +55 11 2188-0155
 Demais participantes: +1-646-843-6054
 Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
 Camila Nogueira
 Roberto Costa
 Camila Prieto
 Raimundo Guimarães
 ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 1T18****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas.....	6
Análise do Resultado	7
Resultado Financeiro	9
Resultado Líquido	12
Endividamento	13
Investimentos de Capital	15
Fluxo de Caixa Livre	16
ROE e ROIC	17
Mercado de Capitais	17
Eventos Subsequentes	18
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	19
Anexo II – DRE	20
Anexo III – Balanço Patrimonial	21
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	22
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	23
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	24

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Sumário Executivo

O ano de 2018 se iniciou com uma trajetória positiva, apresentando uma demanda sólida e restrições de oferta no 1T18, a partir da retirada inesperada de volumes ao longo do trimestre devido a questões técnicas e indisponibilidade de madeira. A combinação de paradas não esperadas e concentração de paradas para manutenção ocorridas no trimestre, além da ampliação do spread entre as fibras longa e curta na Europa e manutenção desse spread em patamar elevado na Ásia, tiveram papel importante para minimizar o impacto de uma demanda sazonalmente mais fraca no período em função do Ano Novo Chinês. Tais fatores possibilitaram um ambiente de mercado mais favorável à implementação do aumento de preço anunciado em janeiro, válido a partir de fevereiro. O menor volume de vendas, aliado ao maior CPV, parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido em dólar explicam em grande parte a redução de 8% do EBITDA Ajustado do 1T18 em comparação com o 4T17 e margem EBITDA de 55%, excluindo as vendas provenientes de Klabin. O trimestre também foi marcado pela queda da alavancagem para 2,02x em dólar e a continuidade da evolução da curva de aprendizagem da nova linha de produção de celulose Horizonte 2 acima do previsto.

No 1T18, o volume de produção de celulose foi de 1.588 mil t, 4% inferior ao 4T17, principalmente em função das paradas programadas para manutenção e inspeção, do menor número de dias de produção, parcialmente compensados pelo menor volume de redução planejada de produção na Unidade Aracruz e pela evolução da curva de produção da nova linha Horizonte 2, cujo volume foi de 449 mil t no período. Em relação ao 1T17, o aumento de 32% é resultado principalmente da entrada em operação da nova linha Horizonte 2, compensado parcialmente pelo maior impacto de paradas programadas, além da redução planejada de produção ocorrida no 1T18 na Unidade Aracruz. O volume de vendas totalizou 1.591 mil t, 16% inferior ao 4T17, em função da sazonalidade na recomposição de estoques e do menor volume de produção no período. Em relação ao 1T17, o aumento de 22% nas vendas à entrada em operação de Horizonte 2, suportada pelo bom desempenho da demanda, sobretudo na Ásia. No trimestre, o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 160 mil t (4T17: 254 mil t). Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 1.234 mil t, equivalentes a 55 dias (4T17: 1.045 mil t, 48 dias).

O custo caixa de produção no trimestre foi de R\$ 708/t, 27% superior ao 4T17, devido majoritariamente ao impacto das paradas programadas para manutenção e inspeção, o menor resultado de utilidades e o maior custo com madeira. A elevação do custo caixa no 1T18 foi parcialmente compensada pela evolução da curva de produção da nova linha da Unidade Três Lagoas Horizonte 2. Em relação ao 1T17, a redução de 6% no custo caixa ocorreu em função principalmente do menor custo com madeira, a redução de custo fixo e o maior resultado de utilidades (venda de energia) como resultado da entrada em operação da nova linha Horizonte 2, compensados parcialmente pelo maior preço de químicos e energéticos (veja mais detalhes na pág.8). Excluindo o efeito das paradas, o custo caixa de produção no 1T18 foi de R\$ 626/t, 15% superior ao 4T17 e 8% inferior ao 1T17. Importante ressaltar também que em função dos *overhauls* realizados nas Unidades Três Lagoas (Linha 1) e Jacareí, o resultado de utilidades (venda de energia) apresentou uma redução adicional de R\$ 9/t, o que significa que o custo caixa expandido sem esse efeito teria sido de R\$ 617/t. A inflação dos últimos doze meses medida pelo IPCA no período ficou em 2,6%.

O EBITDA ajustado do 1T18 totalizou R\$ 1.824 milhões, uma redução de 8% em relação ao 4T17, devido ao menor volume de vendas e ao maior efeito do CPV caixa, por sua vez impactado pelo maior custo caixa de produção, parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido da celulose em dólar. A margem EBITDA, excluindo as vendas de celulose provenientes da Klabin ficou em 55% e 49% incluindo este efeito. Na comparação com o 1T17, o aumento do EBITDA ajustado foi de 183%, explicado sobretudo pelo aumento de 42% do preço médio líquido em dólar, aumento no volume de vendas proveniente de Horizonte 2 e a valorização de 3% do dólar médio frente ao real, compensados parcialmente pelo maior CPV caixa. O Fluxo de Caixa Livre no trimestre antes do capex de expansão de Horizonte 2, projetos logísticos e dividendos foi negativo em R\$ 57 milhões em comparação a R\$ 791 milhões e R\$ 426 milhões positivos no 4T17 e 1T17, respectivamente, em função do menor Ebitda Ajustado e da variação negativa do capital de giro (mais detalhes na pág. 16).

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 270 milhões no 1T18, em comparação com R\$ 781 milhões negativos no 4T17 e R\$ 331 milhões positivos no 1T17. A variação em relação ao trimestre anterior e ao 1T17 é explicada majoritariamente pelo menor efeito câmbio sobre a posição da dívida e no resultado de hedge. A dívida bruta convertida em dólar era de US\$ 5.693 milhões, 2% inferior ao 4T17, em função principalmente de liquidações antecipadas de dívida no período. A Fibria encerrou o trimestre com posição de caixa de US\$ 1.850 milhões, incluindo a marcação a mercado dos derivativos e dívida líquida de US\$ 3.843 milhões, 3% e 7% superior ao 4T17 e 1T17, respectivamente. Em continuidade a seu processo de desalavancagem, a relação dívida líquida/EBITDA da Fibria encerrou o trimestre em 2,02x em dólar e 2,08x em reais.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou um lucro líquido de R\$ 615 milhões no 1T18, contra R\$ 280 milhões no 4T17 e R\$ 329 milhões no 1T17.

No dia 16 de março de 2018, a Fibria divulgou Fato Relevante informando que em 15 de março de 2018, foi celebrado pelos Acionistas Controladores da Fibria, por Suzano Holding S.A. e pelos demais acionistas controladores da Suzano Papel e Celulose S.A., com anuência da Suzano Papel e Celulose S.A., o Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações, pelo qual os Acionistas Controladores da Suzano e os Acionistas Controladores da Fibria acordaram exercer seus votos para combinar as operações e bases acionárias da Suzano e da Companhia, mediante a realização de reorganização societária. O Conselho de Administração da Companhia aprovou sua adesão ao Compromisso em 27 de março de 2018.

Essa operação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo a aprovação por órgãos antitruste.

Mercado de Celulose

O mercado de celulose iniciou 2018 seguindo a mesma tendência vista ao longo do ano passado, com demanda sólida em todos os mercados e oferta restrita por conta de problemas diversos que afetaram a produção ao longo dos três primeiros meses do ano. Deste modo, apesar de ser um período de demanda tradicionalmente mais fraca, essa sazonalidade não foi percebida e o mercado continuou apertado no 1T18, com estoques nas mãos dos produtores de papel e celulose abaixo da média. Na China, o Ano Novo Chinês causou um momentâneo aumento dos estoques durante o mês de fevereiro que foi normalizado com a retomada das atividades após o término do feriado. O spread entre as fibras longa e curta, que na Europa se ampliou ao longo do período, enquanto na China permaneceu acima de 120 dólares, também teve contribuição importante.

As paradas de produção não programadas somadas à concentração de paradas de manutenção e inspeção durante os meses de Janeiro a Março também exerceram um papel importante. Estima-se uma redução de produção de celulose de fibra curta de cerca de 660 mil toneladas no 1T18, das quais 420 mil toneladas foram causados por problemas técnicos e indisponibilidade de madeira, tanto nas operações de produtores de celulose quanto em produtores integrados que buscaram no mercado uma solução para continuarem rodando suas máquinas de papel normalmente. Esse cenário suportou a implementação pela Fibria do primeiro anúncio de aumento de preços do ano em todos os mercados, a partir de 1º de Fevereiro.

A perspectiva positiva para os próximos meses permanece, em virtude da continuidade de uma boa demanda que deve compensar qualquer adicional de oferta (como os novos volumes decorrentes do ramp up do projeto Horizonte 2). Baseada nessa percepção, a Fibria realizou um novo anúncio de aumento de preços, de US\$ 20/t para os mercados europeu e norte-americano e US\$ 10/t para a China, válido a partir de 1º de Abril.

Comentário do Desempenho**Resultados 1T18****Produção e Vendas**

Produção (mil t)	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17	Últimos 12 meses
Celulose	1.588	1.659	1.204	-4%	32%	6.026
Volume de Vendas (mil t)						
Celulose Mercado Interno	174	184	141	-6%	24%	695
Celulose Mercado Externo	1.417	1.712	1.166	-17%	22%	5.801
Total de Vendas	1.591	1.897	1.307	-16%	22%	6.497

No 1T18, a produção de celulose foi de 1.588 mil t, redução de 4% na comparação com o 4T17, como resultado principalmente das paradas programadas para manutenção nas Fábricas A, B e C da Unidade Aracruz e Linha 1 da Unidade Três Lagoas, além do menor número de dias de produção no período (1T18: 90 dias | 4T17: 92 dias). Houve também um efeito de 3 dias de produção da linha 2 da Unidade Três Lagoas em função da antecipação da Parada Programada de Inspeção da nova linha, prevista anteriormente para o início de abril. O menor volume de produção no 1T18 vs. 4T17 foi parcialmente compensado pelo menor impacto da redução planejada de produção na Unidade Aracruz e pela entrada em operação da nova linha Horizonte 2, com produção de 449 mil t no período. Em relação ao 1T17, o aumento de 32% é explicado principalmente pela entrada em operação da nova linha Horizonte 2, compensado parcialmente pelas paradas programadas nas Fábricas A e B da Unidade Aracruz, Linha 1 e parcialmente Linha 2 da Unidade Três Lagoas e pela redução planejada de produção na Unidade Aracruz no 1T18, conforme divulgado ao mercado anteriormente. Adicionalmente, cabe destacar a ampliação do escopo técnico das paradas para manutenção nas Unidades Aracruz e Jacareí no 1T17 representando um efeito de 6 dias a menos de produção equivalentes naquele trimestre. Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 55 dias (4T17: 48 dias | 1T17: 52 dias), com volume de 1.235 mil t.

Em 2018, além das paradas programadas ocorridas nas Fábricas A, B e C da Unidade Aracruz, Linha 1 e parcialmente Linha 2 da Unidade Três Lagoas, há previsão de paradas programadas no 2T18, como a continuidade da parada para inspeção na Linha 2 da Unidade Três Lagoas e parada para manutenção na Unidade Jacareí. Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção e inspeção nas unidades da Fibria até 2019:

	2016				2017				2018				2019			
	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
Fábrica - capacidade																
Aracruz A - 590 kt					Sem parada de manutenção											
Aracruz B - 830 kt					Sem parada de manutenção											
Aracruz C - 920 kt																
Jacareí - 1.100 kt	Sem parada de manutenção															
Três Lagoas L1 - 1.300 kt					Sem parada de manutenção											
Três Lagoas L2 - 1.950 kt																
Veracel - 560 ⁽¹⁾ kt									Sem parada de manutenção							

12 meses
 15 meses

(1) Veracel é uma joint operation entre Fibria (50%) e Stora Enso (50%) e a sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

O volume de vendas totalizou 1.591 mil t, 16% inferior ao 4T17, em função da sazonalidade característica do período de recomposição de estoques, além do menor volume produzido, por sua vez explicado principalmente pelas paradas programadas, conforme destacado anteriormente. Em relação ao 1T17, o aumento de 22% é fruto da entrada em operação de Horizonte 2, suportada pelo bom desempenho da demanda em todos os mercados, sobretudo na Ásia. No trimestre, o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 160 mil t (4T17: 254 mil t). No 1T18, a Ásia correspondeu a 44% da receita líquida, seguida pela Europa com 33%, América do Norte 13% e América Latina 10%.

Comentário do Desempenho**Resultados 1T18****Análise do Resultado**

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	348	325	188	7%	85%	1.186
Celulose Mercado Externo	3.320	3.700	1.864	-10%	78%	12.078
Total Celulose	3.668	4.025	2.052	-9%	79%	13.264
Portocel	25	22	23	14%	12%	95
Total	3.693	4.047	2.074	-9%	78%	13.358

A receita líquida totalizou R\$ 3.693 milhões no 1T18, 9% inferior ao 4T17, devido à redução de 16% no volume de vendas, parcialmente compensado pelo aumento de 9% no preço médio líquido da celulose em dólar. Em relação ao 1T17, a receita líquida teve elevação de 78% como resultado do aumento de 42% no preço médio líquido da celulose em dólar e maior volume de vendas (+22%), decorrente da entrada em operação da nova linha Horizonte 2.

O custo do produto vendido (CPV) foi 13% inferior ao 4T17, em função principalmente do menor volume comercializado. Em relação ao 1T17, a elevação de 27% foi resultado do maior volume vendido, devido à entrada em operação de Horizonte 2 e efeito do maior preço no volume comercializado de Klabin, embora a tonelagem vendida tenha sido menor (1T18: 160 mil t | 1T17: 204 mil t). O frete teve redução de 4% na comparação com o 4T17, em função principalmente do menor volume vendido. Em relação ao 1T17 o aumento de 71% é explicado em função do mix de vendas em decorrência dos maiores volumes para a Ásia e pelo maior volume vendido de Horizonte 2, este último por sua vez explicado: i) pelo fato da nova planta estar localizada mais no interior do país na comparação com as outras fábricas (maior distância média até o porto); e ii) pelo contingenciamento logístico para escoamento dos volumes da nova linha, ainda que as operações tenham sido normalizadas ao longo do trimestre. Na análise do frete por tonelada, o aumento de 15% na comparação com o 4T17 é resultado da maior representatividade do volume de Horizonte 2 nas vendas totais da Fibria, bem como pelo efeito do mix de vendas pela menor participação da América do Norte.

O custo caixa de produção de celulose no 1T18 foi de R\$ 708/t, 27% superior ao 4T17, principalmente em função: i) das paradas programadas nas Fábricas A, B e C da Unidade Aracruz e Linha 1 e parcialmente Linha 2 da Unidade Três Lagoas; ii) menor resultado de utilidades (venda de energia), em função principalmente do menor preço de energia e das paradas programadas da Linha 1 e parcialmente Linha 2 da Unidade Três Lagoas; iii) maior custo com madeira, devido ao maior raio médio (1T18: 257 km | 4T17: 205 km), por sua vez explicado pelo maior consumo de madeira de Losango na Unidade Aracruz, decorrente do plano operacional de abastecimento da fábrica; e iv) maior preço de químicos e energéticos, principalmente soda e gás natural, parcialmente compensados pela diluição de custos fixos como resultado do efeito de Horizonte 2. Excluindo o efeito das paradas programadas, o custo caixa de produção foi de R\$ 626/t, representando um aumento de 15% em relação ao 4T17, explicado pelos mesmos fatores destacados acima. Excluindo o efeito do menor resultado de utilidades (venda de energia) em função dos *overhauls* em duas turbinas nas Unidades Três Lagoas (Linha 1) e Jacaré, o custo caixa ex-parada seria R\$ 9/t inferior, resultando portanto num custo caixa ex-parada de R\$ 617/t no 1T18. Em relação ao 1T17, o impacto da nova linha Horizonte 2 contribuiu para uma redução do custo caixa pelos seguintes fatores: i) menor custo com madeira, em função do menor raio médio (1T18: 257 km | 1T17: 308 km); ii) diluição de custos fixos; e iii) maior resultado de utilidades (venda de energia), parcialmente compensados pelo maior preço de químicos e energéticos, sobretudo da soda e gás natural e maior impacto com paradas programadas nas fábricas, conforme apresentado na tabela abaixo. Excluindo o efeito das paradas, o custo caixa de produção reduziu 8% no 1T18 quando comparado ao mesmo período de 2017, explicado pelos mesmos efeitos destacados anteriormente. A inflação dos últimos doze meses medida pelo IPCA no período foi de 2,7%. É importante ressaltar

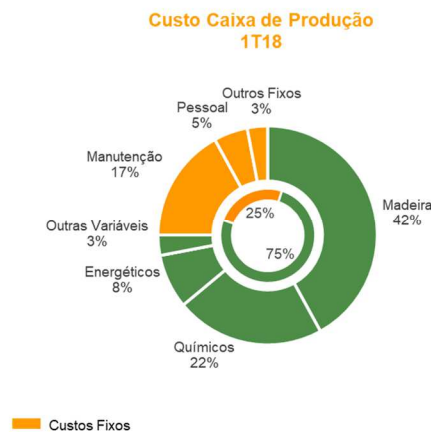
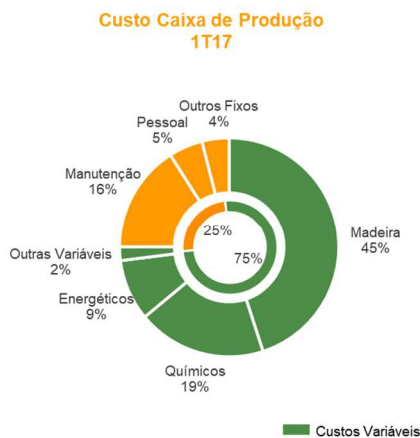
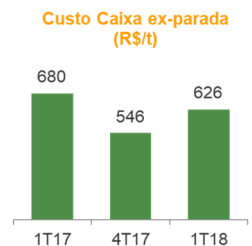
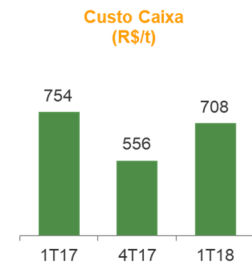
Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

que a empresa ainda atravessa um período de maior custo não recorrente da madeira na Unidade Aracruz, como já antecipado ao mercado em outras oportunidades.

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
4T17	556
Efeito das paradas programadas para manutenção e inspeção	71
Menor resultado de utilidades (venda de energia 1T18: R\$ 29/t 4T17: R\$ 61/t)	33
Madeira (maior raio médio: 1T18: 257 km 4T17: 205 km)	32
Maior preço de químicos e energéticos (soda e gás natural)	16
1T18	708

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
1T17	754
Madeira (menor raio médio: 1T18: 257 km 1T17: 308 km)	(44)
Diluição de custos fixos (entrada em operação de Horizonte 2)	(23)
Maior resultado de utilidades (venda de energia 1T18: R\$ 29/t 1T17: R\$ 9/t)	(18)
Maior preço de químicos e energéticos (soda e gás natural)	32
Efeito das paradas programadas para manutenção e inspeção	8
Outros	(1)
1T18	708



As despesas com vendas totalizaram R\$ 185 milhões no 1T18, estável em relação ao 4T17. Na análise das despesas com vendas por tonelada, a elevação de 19% deveu-se principalmente: i) maior representatividade do volume de Horizonte 2 nas vendas totais da Fibria, por sua vez impactado pelo contingenciamento em Santos, ainda que as operações tenham iniciado a sua normalização ao longo do 1T18 a partir do alfandegamento e início das operações do Terminal 32; e ii) maior impacto do terminal doméstico de Aparecida do Taboado, cuja entrada em operação ocorreu ao longo do 4T17. Na comparação com o 1T17, houve um aumento de 75%, devido principalmente ao aumento no volume de vendas proveniente da nova linha Horizonte 2 e maiores gastos com terminais para sua exportação. Este último fator explica a elevação das despesas com vendas por tonelada de 44% quando comparado com o 1T17. A relação despesas com vendas sobre receita líquida se manteve estável em 5% na comparação com o 4T17 e 1T17.

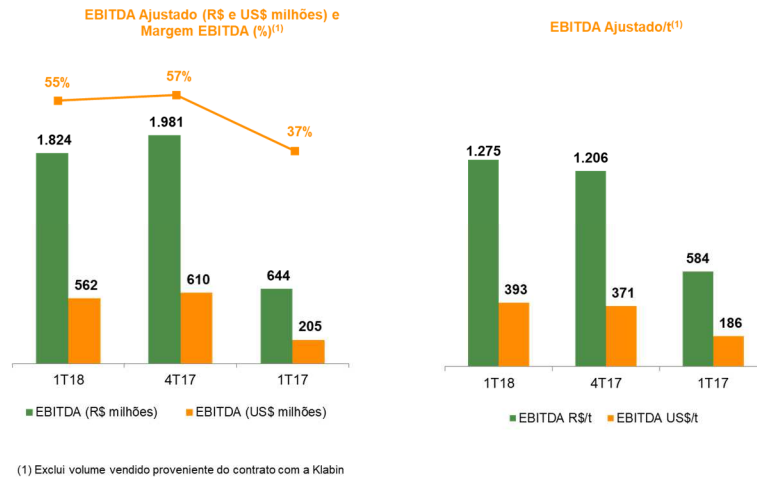
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 74 milhões, 15% inferior ao 4T17, devido majoritariamente a menores gastos com serviços de terceiros e 26% superior ao 1T17, em função principalmente de maiores gastos com salários e encargos, incluindo acordos coletivos anuais, e gastos com serviços de terceiros. A relação despesas gerais e administrativas

Comentário do Desempenho

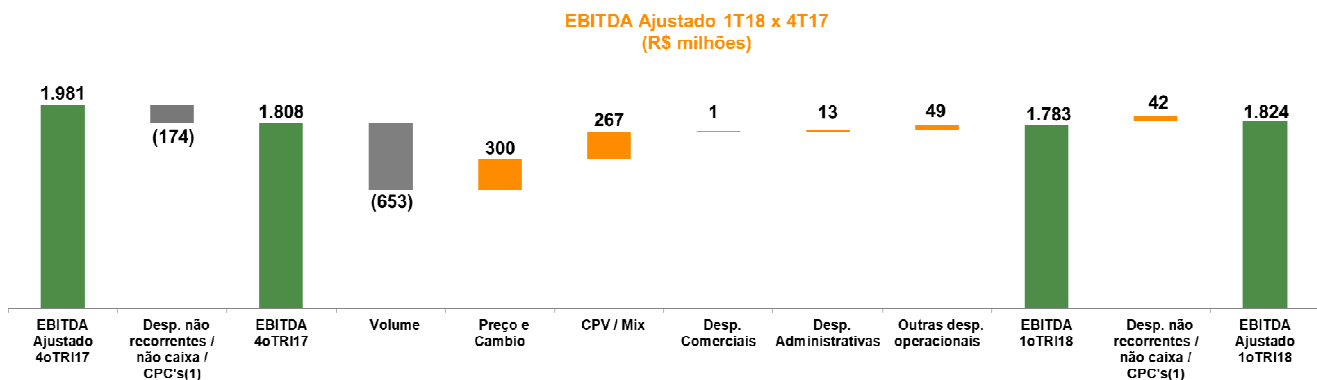
Resultados 1T18

sobre receita líquida ficou em 2%, estável em relação ao 4T17. Na análise por tonelada, manteve-se estável em relação ao 4T17 e 4% superior ao 1T17.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou despesa de R\$ 66 milhões no 1T18, em comparação com uma despesa de R\$ 118 milhões no 4T17 e uma receita de R\$ 53 milhões no 1T17. A variação em relação ao trimestre anterior é explicada em grande parte pelo impacto da reavaliação dos ativos biológicos no 4T17. Na comparação com o 1T17, a variação negativa é explicada por eventos não recorrentes ocorridos no 1T17, como o resultado do ganho de capital na baixa de imobilizado referente ao projeto Losango e a reversão de parte da provisão relativa ao programa de remuneração variável.



O EBITDA ajustado do 1T18 totalizou R\$ 1.824 milhões, com margem de 55% (excluindo a receita proveniente do contrato com a Klabin). A redução de 8% em relação ao 4T17 é explicada pelo menor volume de vendas, parcialmente compensado pelo maior preço médio líquido da celulose em dólar de 9%. Na comparação com o 1T17, o aumento do EBITDA ajustado foi de 183%, explicado sobretudo pelo aumento de 42% no preço médio líquido em dólar, aumento de 30% no volume de vendas e valorização de 3% do dólar médio frente ao real. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:



1) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, equivalência patrimonial, crédito tributário, reavaliação de ativos biológicos e recuperação de contingência.

Comentário do Desempenho**Resultados 1T18****Resultado Financeiro**

(R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	111	(55)	379	-	-71%
Juros sobre aplicações financeiras	54	73	92	-26%	-41%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	57	(128)	287	-	-80%
Despesas Financeiras	(262)	(280)	(238)	-6%	10%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(149)	(156)	(182)	-4%	-18%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(116)	(127)	(102)	-9%	14%
Juros capitalizados ⁽²⁾	3	3	46	-	-93%
Variações Cambiais e Monetárias	(78)	(407)	204	-81%	-
Variação cambial e monetária dívida	(58)	(475)	273	-88%	-
Outras variações cambiais	(20)	68	(69)	-	-71%
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(41)	(39)	(14)	5%	193%
Resultado Financeiro Líquido	(270)	(781)	331	-65%	-

(1) Variação da marcação a mercado (1T18: R\$ 20 milhões | 4T17: R\$ (195) milhões | 1T17: R\$ 225 milhões), somados aos ajustes pagos e recebidos.

(2) Capitalização de juros referente a obras em andamento.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 54 milhões no 1T18, 26% inferior se comparado ao 4T17 e 41% inferior em relação ao 1T17. Esta redução é explicada principalmente pela queda da taxa básica de juros brasileira (SELIC), além da redução da posição de caixa da Companhia.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 265 milhões no 1T18, redução de R\$ 18 milhões em relação ao 4T17 e R\$ 19 milhões comparativamente ao 1T17. As reduções foram proporcionadas pela menor taxa básica de juros no Brasil, pelas liquidações antecipadas de contratos com o BNDES em janeiro de 2018, que beneficiaram o trimestre na comparação com o 4T17 e pelas liquidações antecipadas de contratos de Pré-Pagamento de Exportação em dezembro de 2017 que, adicionalmente às liquidações antecipadas do BNDES, beneficiaram o trimestre na comparação com o 1T17. Tais fatores, foram parcialmente compensados pelo aumento da Libor e novas captações ocorridas no 1T18.

A variação cambial proveniente da dívida impactou negativamente o resultado da Companhia em R\$ 58 milhões no trimestre, em função da depreciação de 0,5% do real perante o dólar (1T18: R\$ 3,3238 | 4T17: R\$ 3,3080). No 4T17 o impacto foi negativo em R\$ 475 milhões, decorrente da desvalorização do real perante o dólar de 4,44% (4T17: R\$ 3,3080 | 3T17: R\$ 3,1680).

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2018 foi positiva em R\$ 154 milhões (sendo R\$ 60 milhões positivo de hedge operacional, R\$ 68 milhões negativo de hedge de dívida e R\$ 162 milhões positivo de derivativo embutido), contra a marcação positiva de R\$ 134 milhões em 31 de dezembro de 2017, perfazendo uma variação positiva de R\$ 20 milhões. Essa variação deveu-se principalmente pela redução na curva pré que impactou positivamente as pontas passivas das operações de *swaps* (hedge de dívida), parcialmente compensada pela depreciação do real frente ao dólar em relação ao 4T17, destacado acima. O recebimento de caixa, referente à liquidação de operações que venceram no período foi de R\$ 38 milhões (sendo negativo em R\$ 5 milhões referente a hedge de dívida e positivo em R\$ 43 milhões referente a hedge operacional). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de março:

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nacional) em MM		Valor justo	
		mar/18	dez/17	mar/18	dez/17
Posição Ativa					
Dólar Libor (1)	-	\$ -	\$ 41	R\$ -	R\$ 134
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 338	R\$ 341	R\$ 579	R\$ 580
Real Pré (3)	jul/19	R\$ 90	R\$ 106	R\$ 86	R\$ 101
Real IPCA (4)	set/23	R\$ 1,065	R\$ 1,028	R\$ 1,177	R\$ 1,123
Total: Posição Ativa (a)				R\$ 1,842	R\$ 1,938
Posição Passiva					
Dólar Fixo (1)	-	\$ -	\$ 41	R\$ -	R\$ (133)
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 172	\$ 174	R\$ (716)	R\$ (727)
Dólar Fixo (3)	jul/19	\$ 39	\$ 47	R\$ (122)	R\$ (144)
Real CDI (4)	set/23	R\$ 1,028	R\$ 1,028	R\$ (1,072)	R\$ (1,053)
Total: Posição Passiva (b)				R\$ (1,910)	R\$ (2,057)
Resultado Líquido (a+b)				R\$ (68)	R\$ (119)
Opções					
Opção de Dólar	até 17M	\$ 1,964	\$ 1,981	R\$ 60	R\$ 90
Total: Opções (c)				R\$ 60	R\$ 90
Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé					
Posição Ativa					
Dólar Fixo	jan/35	\$ 757	\$ 769	R\$ 162	R\$ 163
Posição Passiva					
Dólar US-CPI	jan/35	\$ 757	\$ 769	R\$ -	R\$ -
Total: Derivativos Embutidos (d)				R\$ 162	R\$ 163
Resultado Líquido (a+b+c+d)				R\$ 154	R\$ 134

As operações de zero cost collar continuam adequadas no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permitem travar o câmbio em patamar favorável à Companhia ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada depreciação do Real. O instrumento consiste na proteção de um intervalo de câmbio favorável ao fluxo de caixa, dentro do qual a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Atualmente, as operações contratadas têm prazo máximo de 17 meses, cobertura de 38% da exposição cambial líquida e têm como única finalidade a proteção da exposição do fluxo de caixa. Abaixo a tabela que apresenta a exposição do instrumento até o vencimento dos contratos e os respectivos strikes médios por trimestre:

	Vencido no 4T17	Vencido 1T18	A vencer 2T18	A vencer 3T18	A vencer 4T18	A vencer 1T19	A vencer 2T19	A vencer 3T19	Total a vencer
Nocional (USD MM)	420	502	544	515	570	235	75	25	1.964
Strike médio put	3,37	3,22	3,15	3,13	3,14	3,08	3,12	3,15	3,13
Strike médio call	5,60	4,52	4,48	4,28	4,34	4,12	4,06	4,04	4,32
Efeito caixa na liquidação (R\$ milhões)	83	43	-	-	-	-	-	-	-

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (swaps) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos, ou seja, tem impacto-caixa diluído (média de 56 meses no 1T18).

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

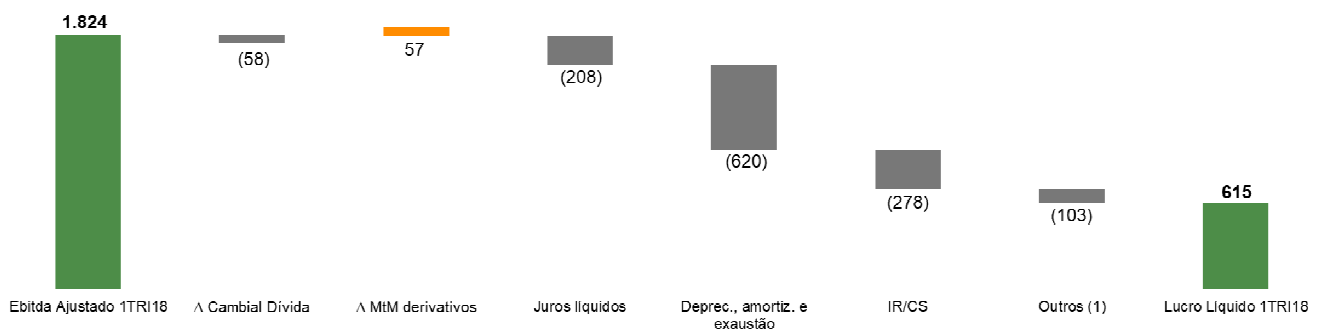
Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (Consumer Price Index), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos acima mencionados. Vide nota 5 das Demonstrações Financeiras 1T18 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI.

Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações. A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance da Companhia é responsável pelo compliance e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se funcionalmente, de forma independente, diretamente ao presidente do Conselho de Administração, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibria é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

Resultado Líquido

No 1T18, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 615 milhões, contra um resultado líquido de R\$ 280 milhões no 4T17 e R\$ 329 milhões no 1T17. A variação em relação ao 4T17 é explicada principalmente pela melhora do resultado financeiro, por sua vez explicado pelo menor impacto de variação cambial, parcialmente compensado pela variação do IR diferido. Em relação ao 1T17, a variação deve-se majoritariamente ao melhor resultado operacional, parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro auferido no período.

Analisando o lucro sob a perspectiva caixa por ação, a qual exclui efeitos como depreciação, exaustão e variação monetária e cambial (vide conciliação na pág. 24), o indicador no 1T18 foi 9% inferior ao 4T17, explicado pelo menor volume de vendas, parcialmente compensado pelo maior preço médio líquido da celulose em dólar de 9%. Em relação ao 1T17, o aumento de 180% é explicado sobretudo pelo aumento do preço médio líquido da celulose em dólar e maior volume de vendas. O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 1T18, a partir do EBITDA Ajustado do mesmo período:



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias, outras receitas/despesas financeiras e outras receitas/despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Endividamento

	Unidade	Mar/18	Dez/17	Mar/17	Mar/18 vs Dez/17	Mar/18 vs Mar/17
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	18.922	19.299	18.329	-2%	3%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	7.467	7.952	6.854	-6%	9%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	11.455	11.347	11.475	1%	-
Prazo Médio	meses	59	60	57	-1	2
Custo da Dívida (Moeda Estrangeira) ⁽²⁾	% a.a.	4,5%	4,5%	4,1%	-	0,4 p.p.
Custo da Dívida (Moeda Nacional) ⁽²⁾	% a.a.	8,4%	8,2%	9,5%	0,2 p.p.	-1,1 p.p.
Parcela de curto prazo	%	6%	5%	8%	1 p.p.	-2 p.p.
Caixa e aplicações financeiras em R\$	R\$ milhões	3.374	3.251	2.848	4%	18%
Caixa e aplicações financeiras em US\$	R\$ milhões	2.620	3.583	3.872	-27%	-32%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	154	134	243	15%	-37%
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽³⁾	R\$ milhões	6.148	6.968	6.963	-12%	-12%
Dívida Líquida	R\$ milhões	12.774	12.331	11.366	4%	12%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	2,08	2,49	3,63	-0,4	-1,6
Dívida Líquida/EBITDA (US\$) ⁽⁴⁾	x	2,02	2,41	3,79	-0,4	-1,8

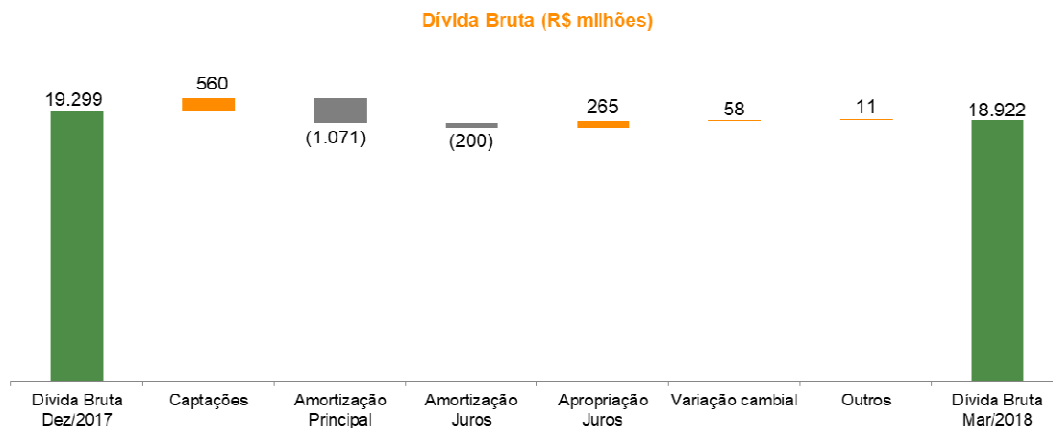
(1) Inclui sw aps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 10.696 milhões (55% da dívida total) e a dívida em real R\$ 8.603 milhões (45% da dívida total).

(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com sw ap.

(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(4) Métrica para verificação dos covenants

O endividamento bruto em 31 de março de 2018 era de R\$ 18.922 milhões, representando uma redução de R\$ 377 milhões ou 2% se comparado ao final do 4T17, sobretudo devido ao liability management realizado no período envolvendo o pagamento antecipado de aproximadamente R\$ 900 milhões de dívida com o BNDES com custo mais elevado e captado US\$ 170 milhões em Pré-Pagamento de Exportação (PPE), equivalente a cerca de R\$ 540 milhões (taxa de câmbio R\$/US\$: 3,20). O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:



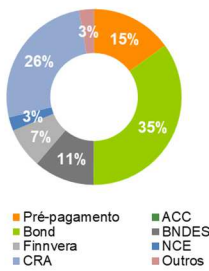
O índice de alavancagem financeira em dólar reduziu para 2,02x e em reais para 2,08x em 31 de março de 2018 (versus 2,41x em US\$ e 2,49x em R\$ no 4T17).

A Fibria mensura o custo médio total¹ em dólar de sua dívida considerando as curvas futuras de juros e câmbio, desta forma, o custo médio total da dívida medido em dólar foi de 4,1% a.a. (Dez/17: 3,4% a.a. | Mar/17: 3,8% a.a.). O aumento 0,7 p.p. em relação ao 4T17 foi resultado principalmente: (i) da elevação do cupom cambial em aproximadamente 1 p.p.; e (ii) da redução da curva Pré em aproximadamente 0,6 p.p. para o prazo médio da dívida em moeda local. O custo médio da dívida em moeda local no 1T18 era de 8,4% a.a. (Dez/17: 8,2% a.a. | Mar/17: 9,5% a.a.) e o custo médio da dívida em moeda estrangeira era de 4,5% a.a. (Dez/17: 4,5% a.a. | Mar/17: 4,1% a.a.). Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swap de dívida):

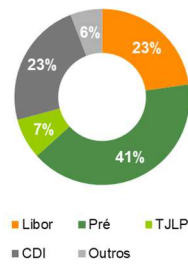
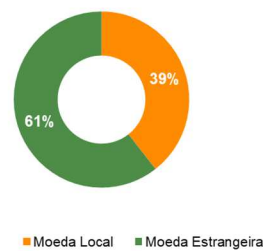
Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Endividamento Bruto por Instrumento

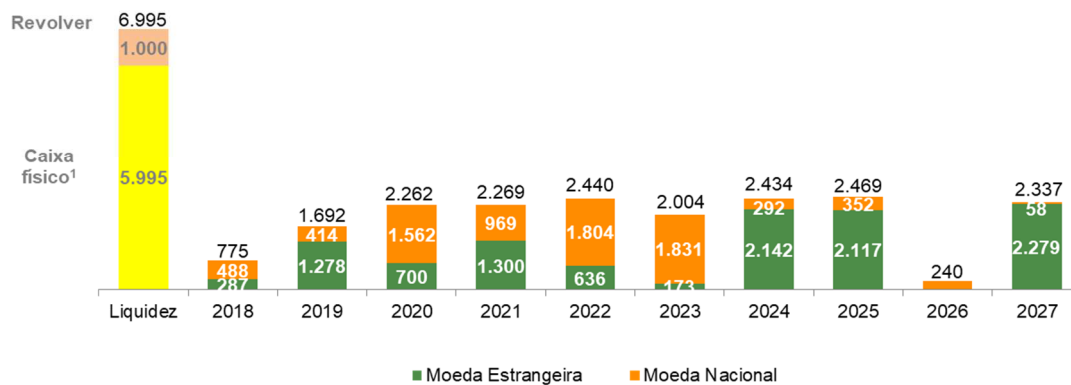


Endividamento Bruto por Indexador

Endividamento Bruto por Moeda⁽²⁾

- (1) Custo médio total, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de swap de mercado.
 (2) Considera a parcela da dívida com swap em moeda estrangeira.

O prazo médio da dívida total era de 59 meses em Mar/18 comparado com 60 meses em Dez/17 e 57 meses em Mar/17. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:

Cronograma de Amortização
(R\$ milhões)

- (1) Não inclui a marcação a mercado dos instrumentos de hedge

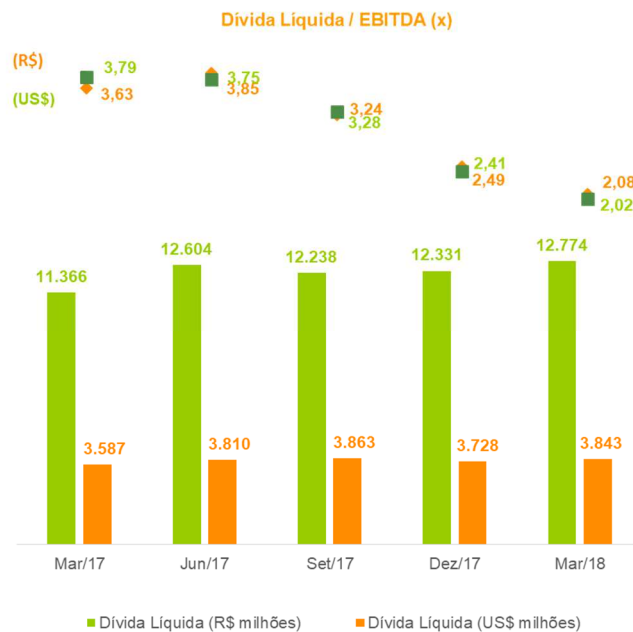
A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2018 era de R\$ 6.148 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge positiva em R\$ 154 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 56% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

A empresa possui 1 linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) em moeda nacional não sacada no valor de R\$ 1 bilhão, com prazo de disponibilidade até 2021 e custo de CDI acrescido de 2,5% a.a. quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,40% a.a.). Os recursos, apesar de não utilizados, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 6.148 milhões e essa linha de R\$ 1 bilhão totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 7.149 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo esta "*stand by credit facility*") e a dívida de curto prazo era de 6,4x em 31 de março de 2018.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde março de 2017:



Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17	Últimos 12 meses
Expansão Industrial - Projeto H2	113	286	812	-60%	-86%	1.601
Expansão Florestal - Projeto H2	-	62	63	-	-	175
Subtotal Expansão	113	348	876	-67%	-87%	1.775
Segurança/Meio Ambiente	11	16	7	-34%	64%	52
Manutenção de Florestas	395	436	316	-10%	25%	1.608
Manutenção, TI, Modernização	110	129	139	-15%	-21%	455
Manutenção	94	106	97	-11%	-3%	367
TI	2	10	1	-80%	-	17
Modernização	13	14	42	-2%	-68%	70
Subtotal Manutenção	515	582	461	-11%	12%	2.115
Compra de terras	-	15	2	-	-	15
Logística de celulose	158	18	10	-	-	196
Outros	0	2	-	-	-	5
Total Capex	787	964	1.349	-18%	-42%	4.107

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 787 milhões, 18% inferior ao 4T17 e 42% abaixo do 1T17, devido majoritariamente à redução da curva de investimentos relacionada à expansão do Projeto Horizonte 2, a partir da sua entrada em operação em agosto de 2017, compensado parcialmente por maiores investimentos em logística de celulose.

Horizonte 2

A curva de aprendizado da nova linha de produção até 31 de março seguiu acima do esperado, com produção no trimestre de 449 mil t, totalizando 1.008 mil t de produção desde a sua entrada em operação, 19% acima do previsto. Vale ressaltar que neste trimestre houve 2 dias a menos e parada parcial da nova linha para inspeção, resultando num efeito de menos 5 dias (ou aproximadamente 26 mil t) na produção do 1T18 quando comparado ao 4T17. A venda de energia excedente da nova linha de produção foi de 72 MWh no 1T18. O capex de expansão do Projeto Horizonte 2 a ser desembolsado é US\$ 119 milhões (R\$

Comentário do Desempenho**Resultados 1T18**

398 milhões) e US\$ 210 milhões (R\$ 711 milhões) de recursos a serem sacados das linhas de financiamento do BNDES e FDCO.

Na logística de celulose, o destaque foi a entrada em operação do Terminal T-32 no porto de Santos. As primeiras cargas de celulose no novo armazém foram recebidas em fevereiro e o primeiro embarque de navio para exportação foi realizado em março.

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	1.824	1.981	644	6.133
(-) Capex total	(787)	(964)	(1.349)	(4.110)
(-) Dividendos	-	-	-	(395)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(147)	(255)	(34)	(884)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(9)	(9)	(9)	(36)
(+/-) Capital de Giro	(1.199)	(338)	282	(1.531)
(+/-) Outros	(10)	8	6	(5)
Fluxo de Caixa Livre	(328)	423	(461)	(828)
Capex Projeto H2	113	348	875	1.775
Dividendos	-	-	-	395
Logística de celulose	158	20	11	201
Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(57)	791	426	1.542

O fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 57 milhões no 1T18 (excluindo o efeito do capex do Projeto H2, logística de celulose e dividendos), em comparação ao resultado positivo de R\$ 791 milhões no 4T17 e R\$ 426 milhões no 1T17. O resultado negativo no trimestre ocorreu principalmente em decorrência da variação negativa do capital de giro, em função principalmente de: i) redução do contas a pagar em função dos desembolsos do projeto Horizonte 2, de natureza não recorrente, com impacto de R\$ 612 milhões; ii) aumento de estoques em função de recomposição sazonal na cadeia logística, de 48 dias para 55 dias equivalentes de produção, com impacto de R\$ 380 milhões; e iii) aumento do contas a receber em função do maior preço e redução em operações de desconto de recebíveis, com impacto de R\$ 83 milhões. Todos esses efeitos totalizaram R\$ 1,1 bilhão do capex acumulado pelo regime de competência e os desembolsos realizados (capex caixa), acumulado principalmente na linha de fornecedores. É importante notar que o efeito no capital de giro relacionado aos pagamentos do projeto Horizonte 2 foi resultado de um descasamento do capex entre caixa e regime de competência. Considerando o fluxo de caixa livre antes do capex do Projeto Horizonte 2, pagamento de dividendos e logística de celulose, o FCL *yield* UDM ficou em 4,3% em R\$ e 4,4% em US\$.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

ROE e ROIC

No que diz respeito aos índices de retorno, alguns ajustes ao indicador contábil devem ser observados, considerando diferenças de tratamento contábil sob as normas do IFRS (CPC 29 | IAS 41).

Return on Equity (R\$ - UDM)	Unidade	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17
Patrimônio Líquido	R\$ milhões	15.275	14.650	14.144	4%	8%
Ajuste CPC 29	R\$ milhões	204	167	(104)	22%	-296%
Patrimônio Líquido Ajustado	R\$ milhões	15.479	14.817	14.040	4%	10%
Patrimônio Líquido Ajustado - média ⁽¹⁾	R\$ milhões	14.724	14.364	13.977	3%	5%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	6.133	4.952	3.132	24%	96%
Capex ex-Projeto H2 UDM ⁽²⁾	R\$ milhões	(2.064)	(1.989)	(1.951)	4%	6%
Juros líquidos UDM	R\$ milhões	(884)	(771)	(442)	15%	100%
Impostos UDM	R\$ milhões	(36)	(36)	(111)	-	-68%
EBIT ajustado UDM (ex-juros pagos)	R\$ milhões	3.148	2.156	628	46%	401%
ROE	%	21,4%	15,0%	4,5%	6,4 p.p.	16,9 p.p.

(1) Média entre os quatro últimos trimestres.

(2) Cálculo exclui o efeito não recorrente de projetos expansão, modernização e projetos logísticos

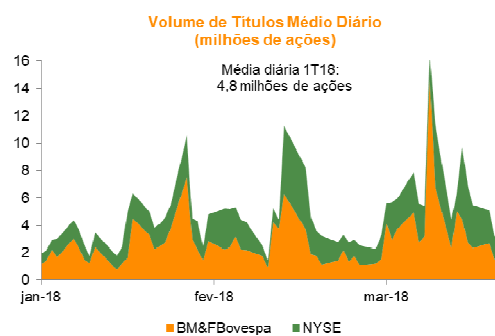
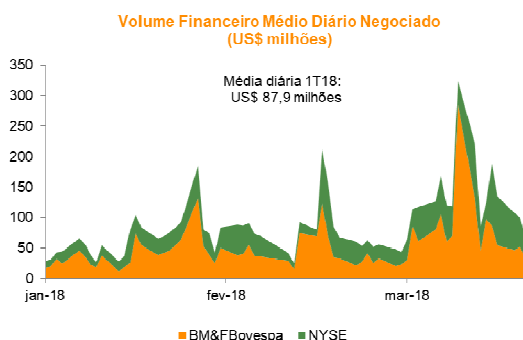
Return on Invested Capital (R\$ - UDM)	Unidade	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17
Ativo Total	R\$ milhões	38.133	38.693	36.818	-1%	4%
Passivo (ex-dívida)	R\$ milhões	(3.936)	(4.745)	(4.345)	-17%	-9%
Obras em andamento	R\$ milhões	(338)	(254)	(5.466)	33%	-94%
Capital Investido	R\$ milhões	33.859	33.694	27.007	-	25%
Ajuste CPC 29	R\$ milhões	309	253	(158)	22%	-
Capital Investido Ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	31.941	33.947	26.849	-6%	19%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	6.133	4.952	3.132	24%	96%
Capex ex-Projeto H2 UDM ⁽²⁾	R\$ milhões	(2.064)	(1.989)	(1.951)	4%	6%
Impostos UDM	R\$ milhões	(36)	(36)	(111)	-	-68%
EBIT ajustado UDM	R\$ milhões	4.033	2.927	1.070	38%	277%
ROIC	%	12,6%	8,6%	4,0%	4,0 p.p.	8,6 p.p.

(1) Média entre os quatro últimos trimestres

(2) Cálculo exclui o efeito não recorrente de projetos de expansão,, modernização e projetos logísticos.

Mercado de Capitais

Renda Variável

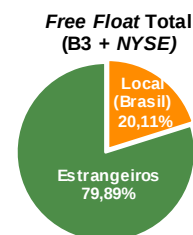


O volume médio diário negociado das ações da Fibria no trimestre foi de aproximadamente 4,8 milhões de títulos, 36% superior se comparado ao 4T17. O volume financeiro médio diário no 1T18 foi de US\$ 87,9 milhões, 163% maior que no 4T17, sendo US\$ 52,4 milhões na B3 e US\$ 35,5 milhões na NYSE.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Estrutura Acionária	Ações Ordinárias	%
Votorantim S.A.	162.974.335	29,42
BNDESPar	161.082.681	29,08
Ações em Tesouraria / Fibria	733.574	0,13
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	57.413	0,01
Ações em Circulação (Free Float)	229.086.643	41,36
TOTAL	553.934.646	100,00



Em 31 de março de 2018, o capital social da Companhia era representado por 553.934.646 ações ordinárias. A quantidade de ações em circulação era de 229.086.643 (41,36%), negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), sendo 80% detidos por investidores estrangeiros e 20% investidores locais. O total de ações em Tesouraria era de 733.574 ações. O valor de mercado da Fibria, em 29 de março de 2018, era de R\$ 36,0 bilhões.

Renda Fixa

	Unidade	Mar/18	Dez/17	Mar/17	Mar/18 vs Dez/17	Mar/18 vs Mar/17
Fibria 2024 - Yield	%	4,6	3,9	4,7	0,7 p.p.	-0,2 p.p.
Fibria 2024 - Preço	USD	103,4	107,4	103,0	-4%	0%
Fibria 2025 - Yield	%	4,6	4,1	-	0,1 p.p.	-
Fibria 2025 - Preço	USD	96,8	99,2	-	-2%	-
Fibria 2027 - Yield	%	5,0	4,5	5,5	0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Fibria 2027 - Preço	USD	103,9	107,5	100,3	-3%	4%
UST- Treasury 10 anos	%	2,7	2,4	2,4	0,3 p.p.	0,4 p.p.

Eventos Subsequentes

No dia 10 de abril, a agência de classificação de risco Moody's reafirmou o rating de crédito da Fibria em Ba1, alterando a perspectiva de Negativa para Estável, seguindo a alteração na perspectiva do rating de crédito soberano do Brasil.

No dia 18 de abril, o BNDES liberou R\$ 250 milhões referentes ao funding do projeto Horizonte 2. Estes recursos contribuirão para melhorar a posição de caixa da empresa.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*

1T18 vs 4T17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		1T18 vs 4T17 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		1T18 vs 4T17 (%)
	1T18	4T17	1T18	4T17	1T18	4T17	Tons	Fat.	Pç Med	1T18	4T17	Pç Med
Celulose												
Mercado Interno	173.982	184.160	347.598	324.510	1.998	1.762	(5,5)	7,1	13,4	615	542	13,5
Mercado Externo	1.416.921	1.712.410	3.320.435	3.700.105	2.343	2.161	(17,3)	(10,3)	8,5	722	665	8,6
Total	1.590.903	1.896.569	3.668.033	4.024.615	2.306	2.122	(16,1)	(8,9)	8,7	710	653	8,8

1T18 vs 1T17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		1T18 vs 1T17 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		1T18 vs 1T17 (%)
	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17	Tons	Fat.	Pç Med	1T18	1T17	Pç Med
Celulose												
Mercado Interno	173.982	140.809	347.598	187.958	1.998	1.335	23,6	84,9	49,7	615	424	45,0
Mercado Externo	1.416.921	1.166.014	3.320.435	1.863.542	2.343	1.598	21,5	78,2	46,6	722	508	42,1
Total	1.590.903	1.306.823	3.668.033	2.051.500	2.306	1.570	21,7	78,8	46,9	710	499	42,3

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
	1T18		4T17		1T17		1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)
Receita Líquida	3.693	100%	4.047	100%	2.074	100%	-9%	78%
Mercado Interno	373	10%	347	9%	210	10%	8%	77%
Mercado Externo	3.320	90%	3.700	91%	1.864	90%	-10%	78%
Custo Produtos Vendidos	(2.205)	-60%	(2.537)	-63%	(1.733)	-84%	-13%	27%
Custos relacionados à produção	(1.849)	-50%	(2.167)	-54%	(1.524)	-73%	-15%	21%
Frete	(356)	-10%	(370)	-11%	(209)	-10%	-4%	71%
Lucro Bruto	1.488	40%	1.510	37%	341	16%	-1%	337%
Despesas de Vendas	(185)	-5%	(185)	-5%	(105)	-5%	-	75%
Despesas Gerais e Administrativas	(74)	-2%	(87)	-2%	(59)	-3%	-15%	26%
Resultado Financeiro	(270)	-7%	(781)	-19%	331	16%	-65%	-182%
Equivalência Patrimonial	0	0%	0	0%	(0)	0%	-	-
Outras Rec (Desp) Operacionais	(66)	-2%	(118)	-3%	53	3%	-44%	-
LAIR	893	24%	340	8%	561	27%	163%	59%
Imposto de Renda Corrente	(18)	0%	(265)	-7%	(20)	-1%	-93%	-6%
Imposto de Renda Diferido	(259)	-7%	205	5%	(212)	-10%	-	22%
Resultado Líquido do exercício	615	17%	280	7%	329	16%	120%	87%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	613	17%	278	7%	327	16%	120%	88%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	2	0%	2	0%	2	0%	-	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	620	17%	687	17%	436	21%	-10%	42%
EBITDA	1.783	48%	1.808	45%	666	32%	-1%	168%
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	(0)	0%	0	0%	-	-
Valor justo de ativos biológicos	-	0%	103	3%	12	1%	-	-
Baixa de Imobilizado	8	0%	34	1%	(58)	-3%	-75%	-
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	34	1%	38	1%	24	1%	-10%	44%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	0%	(0)	0%	(0)	0%	-	-
EBITDA ajustado	1.824	49%	1.981	49%	644	31%	-8%	183%
Margem de EBITDA pro-forma (*)	1.824	55%	1.981	57%	644	37%	-8%	183%

(*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Mar/18	Dez/17	Mar/17	PASSIVO	Mar/18	Dez/17	Mar/17
CIRCULANTE	10.346	10.530	9.612	CIRCULANTE	4.420	5.790	4.690
Caixa e equivalentes de caixa	2.852	4.052	4.056	Financiamentos	1.118	1.693	1.460
Títulos e valores mobiliários	2.977	2.619	2.507	Instrumentos financeiros derivativos	132	152	159
Instrumentos financeiros derivativos	82	124	319	Fornecedores	2.464	3.110	2.330
Contas a receber de clientes	1.281	1.193	533	Salários e encargos sociais	113	202	113
Estoques	2.589	2.080	1.861	Impostos e taxas a recolher	124	246	94
Impostos a recuperar	399	273	223	Dividendos a pagar	262	262	397
Demais contas a receber e outros ativos	166	188	113	Demais contas a pagar	207	125	138
NÃO CIRCULANTE	3.664	4.063	4.232	NÃO CIRCULANTE	18.438	18.254	18.003
Títulos e valores mobiliários	165	162	158	Financiamentos	17.804	17.606	16.869
Instrumentos financeiros derivativos	333	324	305	Provisão para contingências	182	166	211
Impostos diferidos	451	753	1.019	Impostos diferidos	-	-	430
Impostos a recuperar	1.735	1.868	1.751	Instrumentos financeiros derivativos	129	163	223
Adiantamento a fomentados	664	645	657	Demais contas a pagar	323	319	271
Demais contas a receber e outros ativos	316	311	342				
Investimentos	157	153	127	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS	15.200	14.577	14.076
Imobilizado	15.176	15.102	13.896	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	4.204	4.253	4.399	Reserva de capital	20	13	12
Intangível	4.586	4.592	4.572	Reserva de lucros	3.249	2.476	2.748
				Ajuste de avaliação patrimonial	2.225	2.382	1.598
				Ações em tesouraria	(23)	(23)	(11)
				Participação de não acionistas	75	73	69
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.275	14.650	14.144
TOTAL ATIVO	38.133	38.693	36.838	TOTAL PASSIVO	38.133	38.693	36.838

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)			
	1T18	4T17	1T17
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	893	340	561
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
(+) Depreciação, exaustão, amortização	620	687	436
(+) Variação cambial e monetária	79	407	(204)
(+) Valor justo de contratos derivativos	(57)	128	(287)
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	0
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	-	103	12
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	8	15	(58)
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(34)	(55)	(83)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	262	280	238
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	34	38	24
(+) Complemento de provisões e outros	10	47	9
(+) Programa Stock Options	0	1	1
Decréscimo (acréscimo) em ativos			
Clientes	(83)	(358)	85
Estoques	(380)	48	(112)
Impostos a recuperar	(19)	6	(136)
Demais contas a receber	28	(78)	5
Acréscimo (Decréscimo) em passivos			
Fornecedores	(653)	197	481
Impostos e Taxas a recolher	(92)	(167)	(0)
Salários e contrib. sociais	(89)	15	(55)
Demais contas a pagar	90	(0)	14
Caixa proveniente das operações			
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	53	46	72
Juros pagos sobre financiamento	(200)	(301)	(105)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9)	(9)	(9)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	459	1.387	888
Atividades de Investimento			
Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	(761)	(949)	(1.346)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(26)	(15)	(4)
Títulos e valores mobiliários	(379)	866	(615)
Receita na venda de imobilizado	1	3	9
Contratos de derivativos liquidados	38	67	63
Aumento de capital em controlada	(3)	-	-
Caixa recebido na venda de investimento - Losango	-	-	202
Outros	-	-	-
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.130)	(28)	(1.691)
Atividades de Financiamento			
Captações de empréstimos e financiamentos	557	4.786	2.394
Pagamento de financiamentos - principal	(1.071)	(5.024)	(132)
Dividendos pagos	(0)	(0)	(0)
Recompra de ações	-	-	(1)
Ações em tesouraria	0	-	-
Outros	1	4	0
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(514)	(235)	2.261
Efeitos de variação cambial no caixa	(14)	82	(64)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(1.199)	1.207	1.395
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	4.052	2.845	2.660
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	2.852	4.052	4.056

Comentário do Desempenho**Resultados 1T18****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17
Resultado líquido do período	615	280	329
(+/-) Resultado financeiro, líquido	270	781	(331)
(+/-) IR/CSLL	278	60	232
(+) Depreciação, exaustão, amortização	620	687	436
EBITDA	1.783	1.808	666
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	0
(+) Valor justo de ativos biológicos	-	103	12
(+/-) Baixa de Imobilizado	8	34	(58)
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	34	38	24
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	(0)	(0)
EBITDA Ajustado	1.824	1.981	644

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a equivalência patrimonial, a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário/recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	1T18	4T17	3T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17	4T17 vs 3T17
Fechamento	3,3238	3,3080	3,1680	3,1684	0,5%	4,9%	4,4%
Médio	3,2460	3,2493	3,1637	3,1451	-0,1%	3,2%	2,7%

Distribuição de receita líquida de celulose por região	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17	Últimos 12 meses
Europa	33%	28%	34%	5 p.p.	-1 p.p.	32%
América do Norte	13%	20%	14%	-7 p.p.	-1 p.p.	19%
Ásia	44%	43%	42%	1 p.p.	2 p.p.	39%
Brasil e Outros	10%	9%	10%	1 p.p.	-0 p.p.	10%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)	1T18	4T17	1T17	1T18 vs 4T17	1T18 vs 1T17	Últimos 12 meses
Europa	1.008	940	678	7%	49%	899
China	760	672	571	13%	33%	673

Indicadores Financeiros	Mar/18	Dez/17	Mar/17
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (R\$)	2,08	2,49	3,63
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (US\$)	2,02	2,41	3,79
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio)	0,55	0,57	0,56
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	10,99	13,03	6,50

*UDM: Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	893	340	561
(+) Depreciação, exaustão, amortização	620	687	436
(+) Variação cambial e monetária	79	407	(204)
(+) Valor justo de contratos derivativos	(57)	128	(287)
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	0
(+) Variação no valor justo de ativos biológicos	-	103	12
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	8	15	(57)
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(34)	(55)	(83)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	262	280	238
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	34	38	24
(+) Complemento de provisões e outros	10	47	9
(+) Programa Stock Options	0	1	1
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	1.814	1.989	649
Nº de ações (milhões)	554	554	554
Lucro base caixa/ação (R\$)	3,3	3,6	1,2

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão ("B3") e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul.

A Fibria atua em um único segmento operacional relacionado à industrialização e ao comércio de celulose de fibra curta, operando suas fábricas de celulose branqueada localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Três Lagoas (Mato Grosso do Sul), Jacaré (São Paulo) e Eunápolis (Bahia) (Veracel Celulose S.A. ("Veracel") uma operação em conjunto).

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo, com base em contratos de afretamento de longo prazo, através dos portos de Santos-SP, Barra do Riacho-ES (operado pela controlada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. ("Portocel")) e terminal de Macuco, localizado no Porto de Santos (operado pela controlada Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. ("Fibria Santos SPE")), cujo início das operações ocorreu em fevereiro de 2018.

(b) Compromisso de voto e assunção de obrigações

No dia 16 de março de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que, em 15 de março de 2018, foi celebrado pelos acionistas controladores da Companhia, por Suzano Holding S.A. e pelos demais acionistas controladores da Suzano Papel e Celulose S.A., com anuência da Suzano Papel e Celulose S.A., o Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações ("Compromisso"), pelo qual os acionistas controladores da Suzano e os acionistas controladores da Companhia acordaram exercer seus votos para combinar as operações e bases acionárias da Suzano e da Companhia, mediante a realização de reorganização societária. O Conselho de Administração da Companhia aprovou sua adesão ao Compromisso em 27 de março de 2018.

Essa operação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo a aprovação por órgãos antitruste.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional e o custo histórico como base de valor, com exceção de determinados ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e por meio do resultado abrangente, passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e do ativo biológico mensurados ao valor justo.

(a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 1) e de acordo com a deliberação CVM 676/11 que aprovou o CPC 26 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

As demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2018, constantes nessas informações contábeis intermediárias individuais não são comparativas com as respectivas informações contábeis intermediárias individuais do período de três meses findos em 31 de março de 2017, em razão da incorporação da controlada Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. ("Fibria-MS") promovida pela Companhia em 31 de dezembro de 2017.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e pela CVM, conforme detalhado nos itens 2.1.1, 2.1.2 e Nota 3 abaixo.

(b) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de abril de 2018.

2.1.1 Instrumentos financeiros – CPC 48/IFRS 9

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (CPC 39/IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

(a) Ativos financeiros, classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Fibria se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(i) Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários, para os investimentos em títulos da dívida agrária. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

(ii) Mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Companhia optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(iii) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

2.1.2 Receita de Contrato com Cliente – CPC 47/IFRS 15

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas pela Companhia à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

Para isso, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A comprovação da transação é baseada nos parâmetros previstos pelo *Incoterms* (Termos Internacionais de Comércio) correspondente e confirmação do crédito para a realização da transação. A receita é o rendimento líquido das vendas, após dedução de impostos, descontos e devoluções.

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita nas vendas internas e para exportação se baseia nos princípios a seguir:

- (i) Mercado interno - de um modo geral, as vendas são feitas a prazo. A receita é reconhecida quando o cliente recebe o produto seja nas dependências do transportador ou em suas próprias dependências, ponto onde o controle é transferido.
- (ii) Mercado de exportação - os clientes no exterior são atendidos por centros de distribuição terceirizados próximos aos clientes, localizados nos diversos mercados atendidos pela Fibria. Os contratos de exportação estabelecem a transferência de controle com base nos parâmetros dos *Incoterms*.

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem, por definição, não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de três meses findo em 31 de março de 2018, não houve alterações nas estimativas e premissas críticas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período corrente,

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As alterações da norma a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessa norma por parte da Fibria.

Norma	IFRS 16 – Leases
Vigência	1º de janeiro de 2019
Principais pontos introduzidos pela norma	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.
Impactos da adoção	A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2017. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela da exposição cambial líquida (Nota 4.1), tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.2), análise de sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4.1 Risco cambial

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	2.612.675	3.583.241
Contas a receber de clientes (Nota 10)	1.095.179	1.042.107
	<u>3.707.854</u>	<u>4.625.348</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	10.911.256	10.695.696
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 20)	1.655.474	1.541.247
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	112.870	99.279
	<u>12.679.600</u>	<u>12.336.222</u>
Exposição passiva	8.971.746	7.710.874

4.2 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	1.159.000	1.243.444	7.312.027	3.548.966
Instrumentos financeiros derivativos	114.188	52.955	128.465	
Fornecedores e demais contas a pagar	1.151.274	69.151	50.787	42.296
	<u>2.424.462</u>	<u>1.365.550</u>	<u>7.491.279</u>	<u>3.591.262</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.086.259	1.279.016	6.415.309	3.515.971
Instrumentos financeiros derivativos	119.473	67.671	169.112	
Fornecedores e demais contas a pagar	1.846.287	43.675		
	<u>4.052.019</u>	<u>1.390.362</u>	<u>6.584.421</u>	<u>3.515.971</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	1.893.125	2.555.384	10.443.486	10.678.487
Instrumentos financeiros derivativos	114.188	52.955	128.465	
Fornecedores e demais contas a pagar	2.671.789	69.817	50.787	42.296
	<u>4.679.102</u>	<u>2.678.156</u>	<u>10.622.738</u>	<u>10.720.783</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.485.566	2.658.719	8.994.927	9.987.428
Instrumentos financeiros derivativos	119.473	67.671	169.112	
Fornecedores e demais contas a pagar	3.235.427	63.431	50.189	45.452
	<u>5.840.466</u>	<u>2.789.821</u>	<u>9.214.228</u>	<u>10.032.880</u>

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 3,3238). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do dólar norte-americano no valor justo das carteiras – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Instrumentos financeiros derivativos	546.866	1.867.816
Empréstimos e financiamentos	2.708.916	5.417.833
Caixa e equivalentes de caixa	653.169	1.306.338

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 31 de março de 2018. Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), não há efeitos adicionais no resultado para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas/desvalorizadas em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos, em relação ao cenário “Provável”:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
	Impacto da alta/redução da taxa de juros no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Empréstimos e financiamentos		
LIBOR	2.719	5.437
Cesta de moedas	132	268
TJLP	2.343	4.655
CDI	4.549	9.014
IPCA	66	117
Instrumentos financeiros derivativos		
CDI	10.194	20.516
IPCA	270.354	539.456
Aplicações financeiras (a)		
CDI	12.785	25.430

(a) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas os títulos e valores mobiliários indexados às taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana (*United States Consumer Price Index - US-CPI*) em 31 de março de 2018. O cenário provável foi extrapolado considerando um acréscimo/redução de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo – Valores absolutos	
Carteira	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	113.410	233.601

6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na Nota 6 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017. Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31 de março de 2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		415.282		415.282
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15(c))			10.270	10.270
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.116.255	2.020.060		3.136.315
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15(c))			106.462	106.462
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15(c))			16.652	16.652
Outros investimentos – Spinnova (Nota 15(c))			20.425	20.425
Ativo biológico (Nota 16) (*)			4.204.267	4.204.267
Total do ativo	1.116.255	2.435.342	4.358.076	7.909.673
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(261.578)		(261.578)
Total do passivo		(261.578)		(261.578)

31 de dezembro de 2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		448.292		448.292
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15(c))			9.825	9.825
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.992.707	783.255		2.775.962
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15(c))			105.955	105.955
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15(c))			13.962	13.962
Outros investimentos – Spinnova (Nota 15(c))			19.847	19.847
Ativo biológico (Nota 16) (*)			4.253.008	4.253.008
Total do ativo	1.992.707	1.231.547	4.402.597	7.626.851
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(314.090)		(314.090)
Total do passivo		(314.090)		(314.090)

(*) A movimentação do valor justo do ativo biológico está demonstrada na Nota 16.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas: (i) o valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário. O valor utilizado é uma média de fechamento calculada pela *Bloomberg*; (ii) para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia. O valor justo dos empréstimos e financiamentos é classificado no Nível 2 na hierarquia de valor justo.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Curva de desconto (i)					
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds - VOTO IV				348.057	349.595
Bonds - Fibria Overseas				6.409.237	6.589.506
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR US\$			2.975.590	2.267.818
Créditos de exportação (Finnvera)	LIBOR US\$	1.470.871	1.356.872	1.470.871	1.356.872
Em moeda nacional					
BNDES - TJLP	DI 1 (ii)	1.379.338	1.864.948	1.433.048	1.908.852
BNDES - Fixo	DI 1 (ii)	68.519	79.226	68.519	79.226
BNDES - Selic	DI 1 (ii)	411.545	385.478	411.545	385.477
Cesta de moedas	DI 1 (ii)		404.583	73.522	481.088
BNB	DI 1 (ii)		149.189		149.189
CRA	DI 1 (ii)	5.206.187	4.783.841	5.206.187	4.783.841
FINEP	DI 1 (ii)	978	1.133	978	1.133
FINAME	DI 1 (ii)		167		167
NCE em reais	DI 1 (ii)	397.964	392.246	397.964	392.246
Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste	DI 1 (ii)	564.938	534.652	564.938	534.652
		9.500.340	9.952.335	19.360.456	19.279.662

(i) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

(ii) Depósito interbancário.

6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- Contratos de *swap* – tanto o valor futuro da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. A única exceção é o *swap* TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP) são projetados por uma curva constante, conforme valor da TJLP atual, durante toda a duração do *swap*, divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). O valor presente na ponta denominada em US\$ é feito através do desconto utilizando a curva do cupom de dólar sujo e no caso da ponta denominada em R\$, o desconto é feito utilizando a curva de juros do Brasil – a curva futura do DI, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas;
- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros são observáveis e foram obtidos da B3 para apuração dos valores justos;
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação (TIPS), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente pela curva do cupom de dólar sujo.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 31 de março de 2018 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	6,39	1M	1,83	1M	17,64
6M	6,22	6M	2,33	6M	5,57
1A	6,30	1A	2,42	1A	4,52
2A	7,29	2A	2,58	2A	4,30
3A	8,14	3A	2,66	3A	4,29
5A	9,04	5A	2,71	5A	4,45
10A	9,89	10A	2,79	10A	4,86

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos (i)	1,84	5.890	50.296	2.079.067	3.239.685
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	99,94% do CDI	223.838	414.852	224.356	415.377
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (ii)	1,90			549.020	396.655
		229.728	465.148	2.852.443	4.051.717

(i) Inclui saldos de contas das investidas no exterior.

(ii) Refere-se principalmente a *Time Deposits* com vencimento até 90 dias (em 31 de dezembro de 2017 refere-se principalmente a *Time Deposits* com vencimento até 90 dias).

A redução de R\$ 1.199.274 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, a liquidação antecipada de dívidas no período, conforme Nota 19.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média de remuneração - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda nacional					
Fundo <i>Federal Provision</i> CP	30 do CDI	1.408	1.745	1.610	1.945
Fundo de Investimentos – Pulp (i)	99,91 do CDI	1.661.251	2.269.972		
Títulos públicos					
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	99,91 do CDI			1.114.645	1.990.762
Mensurados ao custo amortizado (ii)	6	5.800	5.716	5.800	5.716
Títulos privados (Compromissadas)	100,62 do CDI	1.287.450	312.082	1.855.174	621.001
Títulos privados (Compromissadas) - <i>Escrow Account</i> (iii)	102 do CDI	164.886	162.254	164.886	162.254
Títulos e valores mobiliários		3.120.795	2.751.769	3.142.115	2.781.678
Parcela circulante		2.955.909	2.589.515	2.977.229	2.619.424
Parcela não circulante		164.886	162.254	164.886	162.254

(i) Fundo de investimento exclusivo, com participação da Companhia (100% das cotas), em 31 de março de 2018. A carteira deste Fundo, por tipo de aplicação, demonstrada nos saldos Consolidados, é composta por títulos públicos e privados.

(ii) Taxa 6% a.a. referente à título de dívida agrária.

(iii) O montante ficará depositado em conta caução e será liberado após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e o cumprimento, pela Companhia, de outras condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango.

O aumento de R\$ 360.437 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, ao excedente de caixa aplicado no período.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9 Instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
Hedge de fluxo de exportação				
Zero Cost Collar	1.964.000	1.981.000	59.819	90.078
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros				
Swap LIBOR x Fixed (US\$)		40.800		1.231
Swap IPCA x CDI (nacional em Reais)	1.028.022	1.028.022	104.858	70.387
Hedge cambial				
Swap DI x US\$ (US\$)	172.079	173.547	(136.752)	(147.359)
Swap Pré x US\$ (US\$)	39.434	46.829	(35.937)	(43.229)
			(8.012)	(28.892)
Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé (*)				
Swap do US-CPI	757.459	768.598	161.716	163.094
			153.704	134.202
Classificados				
No ativo circulante			81.858	124.340
No ativo não circulante			333.424	323.952
No passivo circulante			(132.096)	(151.571)
No passivo não circulante			(129.482)	(162.519)
			153.704	134.202

(*) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato com estratégia de proteção

		Valor de referência (nacional) - na moeda de origem		Valor justo	
Tipo de contrato e risco protegido	Moeda	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos de swap – Hedge de dívida					
Posição ativa					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$		40.800		134.156
Real CDI para dólar	R\$	337.798	340.618	578.611	579.978
Real pré para dólar	R\$	89.633	106.441	86.064	100.983
IPCA para CDI	R\$	1.064.864	1.028.022	1.176.973	1.123.400
Posição passiva					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$		40.800		(132.925)
Real CDI para dólar	US\$	172.079	173.547	(715.364)	(727.337)
Real pré para dólar	US\$	39.434	46.829	(122.001)	(144.212)
IPCA para CDI	R\$	1.028.022	1.028.022	(1.072.114)	(1.053.013)
Total dos contratos de swap				(67.831)	(118.970)
Hedge de Fluxo de Caixa					
Zero Cost Collar	US\$	1.964.000	1.981.000	59.819	90.078
				(8.012)	(28.892)

(c) Valores justos e liquidados de contratos com estratégia de proteção

Tipo do derivativo	Valor justo		Valores (pagos) ou recebidos	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Hedge operacional				
Hedge de fluxo de exportação	59.819	90.078	42.973	300.044
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros	104.858	71.618	1.073	(31.530)
Hedge cambial	(172.689)	(190.588)	(6.484)	(146.744)
				(8.012)
				(28.892)
				37.562
				121.770

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos de contratos com estratégia de proteção

	Montante	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
2018	(51.871)	(31.234)
2019	(49.049)	(57.574)
2020	(44.808)	(57.165)
2021	(20.912)	(27.610)
2022	(19.242)	(22.209)
2023	177.870	166.900
	<u>(8.012)</u>	<u>(28.892)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 31 de março de 2018 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

10 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Cientes no País				
Terceiros	187.727	153.913	191.776	157.475
Cientes no exterior				
Intercompanhia (*)	1.583.307	1.417.999		
Terceiros		3	1.095.179	1.042.107
	<u>1.771.034</u>	<u>1.571.915</u>	<u>1.286.955</u>	<u>1.199.582</u>
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	(6.283)	(6.358)	(6.350)	(6.425)
	<u>1.764.751</u>	<u>1.565.557</u>	<u>1.280.605</u>	<u>1.193.157</u>

(*) As contas a receber intercompanhias referem-se, substancialmente, à embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH ("FIT"), que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística e controle dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, foram realizadas cessões de crédito de certos clientes no montante de R\$ 2.987.296 (R\$ 1.608.178 no período de três meses findo em 31 de março de 2017), onde substancialmente todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que esses ativos foram desreconhecidos do contas a receber de clientes.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	468.676	428.270	494.198	460.963
No exterior			1.142.952	728.272
Produtos em processo	24.462	18.565	24.968	18.850
Matérias-primas	678.598	610.989	745.973	674.379
Almoxarifado (i)	152.678	161.870	177.277	184.022
Importações em andamento	3.285	13.292	3.911	13.917
	1.327.699	1.232.986	2.589.279	2.080.403

(i) Saldo líquido da provisão para obsolescência do estoque de manutenção no montante de R\$ 8.340 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2018 (R\$ 8.340 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Impostos retidos e antecipações de impostos				
IRPJ e CSLL	1.150.355	1.094.462	1.217.778	1.150.492
ICMS a recuperar	1.135.148	1.128.003	1.219.918	1.210.235
IPI a recuperar	13.972	11.858	14.567	12.422
Créditos do Programa Reintegra	207.922	190.165	221.582	203.540
PIS e COFINS a recuperar	582.138	675.921	645.504	738.990
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(1.102.955)	(1.093.280)	(1.185.388)	(1.174.762)
	1.986.580	2.007.129	2.133.961	2.140.917
Circulante	324.357	213.450	398.541	272.623
Não circulante	1.662.223	1.793.679	1.735.420	1.868.294

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhada na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática de apuração com base no lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos de acordo com as regras fiscais dos países onde se encontram.

A Companhia continua a acreditar nas previsões dos Tratados Internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. Porém, como a definição sobre a sua aplicação está pendente no Supremo Tribunal Federal, atualmente a Companhia tributa o lucro de acordo com a Lei 12.973/14.

A Lei 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	258.427	168.511	262.326	172.016
Provisão para contingências	108.455	102.444	117.803	114.385
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	586.707	588.164	624.598	621.420
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	(52.259)	(45.629)	(52.259)	(45.629)
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	971.629	1.016.427	971.629	1.016.427
Amortização fiscal dos ativos adquiridos na combinação de negócio	95.986	95.575	95.986	95.575
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	11.483	12.744	12.579	13.840
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(570.115)	(199.198)	(570.115)	(199.198)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais	(232.875)	(263.649)	(232.875)	(263.649)
Valor justo dos ativos biológicos	97.865	82.080	94.543	78.313
Custo de captação e juros capitalizado	(125.578)	(126.571)	(125.578)	(126.571)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(738.034)	(715.669)	(738.034)	(715.669)
Outras provisões	(9.123)	(8.717)	(9.871)	(8.715)
Total dos impostos diferidos, líquido	402.568	706.512	450.732	752.545
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	402.568	706.512	450.732	752.545

(i) O saldo do Consolidado em 31 de março de 2018, está líquido do valor de R\$ 336.427 (R\$ 329.428 em 31 de dezembro de 2017) relativo à provisão para perda de créditos tributários de subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	706.512	1.169.021	752.545	801.275
Prejuízos fiscais e base negativa	89.916	20.987	90.310	(100.118)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	4.554	84.966	6.596	30.294
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(370.917)	215.138	(370.917)	215.138
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	(6.630)	(46.945)	(6.630)	(39.369)
Amortização de ágio	(21.954)	(91.350)	(21.954)	(91.350)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada (i)	30.774	(263.649)	30.774	233.652
Diferimento de variação cambial não realizada	(44.798)	(235.316)	(44.798)	(395.225)
Valor justo dos ativos biológicos	15.785	(14.614)	16.230	149.161
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)(ii)	(1.261)	(3.903)	(1.261)	(3.433)
Custo de captação e juros capitalizados	993	(126.571)	993	(46.230)
Outros	(406)	(1.252)	(1.156)	(1.250)
No final do período	402.568	706.512	450.732	752.545

(i) Em 2017, a Companhia optou por interromper a antecipação do custo de reflorestamento para fins fiscais, a chamada depreciação/exaustão incentivada. Consequentemente, houve apenas realização do imposto diferido passivo referente aos investimentos de anos anteriores.

(ii) Imposto apresentado na demonstração do resultado abrangente.

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro antes do IR e da CSLL	874.942	514.811	892.884	561.014
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	(297.480)	(175.036)	(303.581)	(190.745)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva:				
Efeito da equivalência patrimonial	395.698	80.531	5	(31)
Créditos do Programa Reintegra	10.742	5.572	11.728	7.790
Gratificações dos Diretores	(9.087)	(4.395)	(10.517)	(4.395)
Efeito fiscal das diferenças de prática das subsidiárias no exterior no Brasil	(370.916)	(76.331)		
Variação cambial sobre os investimentos no exterior (i) (ii)	9.289	(15.474)	21.529	(40.516)
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	53	(3.026)	3.083	(4.120)
Imposto de renda e contribuição social do período	(261.701)	(188.159)	(277.753)	(232.017)
Taxa efetiva - %	29,9	36,5	31,1	41,4

(i) Na controladora, refere-se ao efeito de variação cambial sobre os dividendos a receber das subsidiárias no exterior reconhecidos.

(ii) No consolidado, refere-se ao efeito de variação cambial ativa reconhecido como resultado da conversão para a moeda funcional Real das

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

subsidiárias no exterior. Como o Real não é a moeda utilizada para fins de tributação nestes países, tal efeito não é reconhecido nas subsidiárias do exterior e nunca será objeto de tributação no Brasil.

14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim S.A., que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), que detém 29,08% das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, a valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas no período entre a Companhia e suas partes relacionadas em relação àquelas descritas na Nota 16 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(i) Nos ativos e passivos

Natureza		Saldos a receber (pagar)			
		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(447)	(2.224)	(452)	(2.224)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(195)	(196)	(195)	(196)
BNDDES	Financiamentos	(1.975.453)	(2.921.699)	(2.105.296)	(3.045.982)
		<u>(1.976.095)</u>	<u>(2.924.119)</u>	<u>(2.105.943)</u>	<u>(3.048.402)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Portocel	Serviços portuários	(2.284)	(10.496)		
Portocel	Dividendos a receber	1.997	1.997		
Fibria Santos SPE	Serviços portuários	(2.878)			
Fibria Santos SPE	Dividendos a receber	66	66		
FIT	Dividendos a receber	694.504			
FIT	Venda de celulose	1.583.307	1.417.999		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(10.384.277)	(10.150.312)		
Fibria Overseas Holding KFT.	Dividendos a receber	77.861			
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	(528.374)	(514.945)		
Veracel	Rateio de despesas		(99)		
		<u>(8.560.078)</u>	<u>(9.255.790)</u>		
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo			9.971	9.924
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	4.474	(1.018)	4.474	(1.018)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras		66.764	1.596	68.535
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	225		225	
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(35)	(54)	(35)	(54)
Votorantim Cimentos S.A.	Arrendamento de terras		(532)		(532)
Votorantim Siderurgia S.A.	Compra de madeira em pé	(3)	(3.690)	(3)	(3.690)
SitreI - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Arrendamento de terras	(10)	(10)	(10)	(10)
	Fornecimento de produtos químicos	(321)	(376)	(321)	(376)
Nexa Resources					
Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA")	Arrendamento de terras	(109)	(109)	(109)	(109)
		<u>4.221</u>	<u>60.975</u>	<u>15.788</u>	<u>72.670</u>
Subtotal líquido		(10.531.952)	(12.118.934)	(2.090.155)	(2.975.732)
Classificados nas seguintes rubricas					
Nos ativos					
	Títulos e valores mobiliários		66.764	1.596	68.535
	Contas a receber de clientes (Nota 10)	1.583.307	1.417.999		
	Instrumentos financeiros derivativos	225		225	
	Dividendos a receber	774.428	2.063		
	Partes relacionadas - não circulante			9.971	9.924
	Demais ativos - circulante	11.682	3.812	11.467	3.343
Nos passivos					
	Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	(1.975.453)	(2.921.699)	(2.105.296)	(3.045.982)
	Fornecedores (Nota 20)	(13.490)	(22.616)	(8.118)	(11.552)
	Partes relacionadas - circulante	(1.890.278)	(1.884.252)		
	Partes relacionadas - não circulante	(9.022.373)	(8.781.005)		
		<u>(10.531.952)</u>	<u>(12.118.934)</u>	<u>(2.090.155)</u>	<u>(2.975.732)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Montantes incorridos durante o período

Natureza		Montante incorrido			
		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(1.947)	(2.837)	(1.963)	(2.910)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(586)	(2.886)	(586)	(2.886)
BNDES	Financiamentos	(28.942)	(12.001)	(31.731)	(34.225)
		(31.475)	(17.724)	(34.280)	(40.021)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria-MS	Rateio de despesas		8.477		
Portocel	Serviços portuários	(7.354)	(8.772)		
Fibria Santos SPE	Serviços portuários	(2.878)			
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia		43.481		
Fibria Trading International	Variação cambial dos dividendos a receber	553	(5.837)		
Fibria Overseas Holding KFT.	Variação cambial dos dividendos a receber	(2.078)	(39.674)		
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	(13.428)	3.663		
FIT	Venda de celulose	1.962.350	962.161		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(186.341)	(133.528)		
FIT	Variação cambial dos dividendos a receber	(25.794)			
Veracel	Rateio de despesas	45	14		
		1.725.075	829.985		
Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo			47	(272)
Votener - Votorantim					
Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	7.015	636	7.015	(5.073)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	664	1.383	691	2.751
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	225	1	225	1
Votorantim CTVM Ltda.	Prestação de serviços		(168)		(168)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de energia	2.234		2.234	2.957
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(100)	(103)	(100)	(103)
Votorantim Cimentos S.A.	Arrendamento de terras		(1.872)		(1.872)
Votorantim Siderurgia S.A.	Compra de madeira em pé	(1.108)	(740)	(1.108)	(740)
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Fornecimento de energia	1.491		1.491	(1.925)
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Arrendamento de terras	(30)		(30)	(29)
Nexa Resources	Fornecimento de produtos químicos	(1.568)	(1.121)	(1.568)	(1.121)
CBA	Arrendamento de terras	(326)	(139)	(326)	(139)
		8.497	(2.123)	8.571	(5.733)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e de suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Benefícios aos administradores (i)	13.572	499
	13.572	499

(i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais, programa de participação nos resultados, programa de remunerações variáveis e programas de remuneração baseados em ações. A variação observada acima está relacionada, substancialmente, com a reversão de R\$ 7.770 realizada no período de três meses findos em 31 de março de 2017, relativo ao programa de participação nos resultados.

Os valores de benefícios aos administradores não incluem o montante de R\$ 295 no período de três meses findo em 31 de março de 2018, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração, Sustentabilidade e Inovação (R\$ 308 no período de três meses findo em 31 de março de 2017).

A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Os saldos consolidados a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	5.001	16.798
Passivo não circulante		
Demais contas a pagar	7.343	4.339
Patrimônio líquido		
Reserva de capital	6.966	6.686
	19.310	27.823

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas, operações em conjunto, coligada e <i>joint venture</i> (a)	4.133.777	6.088.468	3.332	3.316
Outros investimentos avaliados ao valor justo (d)	153.809	149.589	153.809	149.589
	4.287.586	6.238.057	157.141	152.905

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Investimentos em controladas, operações em conjunto e coligadas

	Informações das controladas, operações em conjunto e coligadas em 31 de março de 2018			Participação da Companhia			
				No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	%	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Controladas e operações em conjunto							
No Brasil							
Asapir	3.800	(436)	50	1.900	2.118	(218)	(47)
Fibria-MS (i)			100				40.494
Fibria Terminais Portuários S.A.	197	(103)	100	197	300	(103)	5
Fibria Santos SPE	184.016	(1.099)	100	184.016	176.135	(1.099)	125
F&E Participações Ltda.	200		100	200	200		
Portocel	152.360	3.857	51	77.704	75.737	1.967	2.440
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	4.450	21	100	4.450	4.429	21	(16)
Veracel	2.677.327	5.550	50	1.338.664	1.335.889	2.775	(4.232)
No exterior							
Fibria Celulose (USA) Inc.	130.497	393	100	130.497	130.104	393	1.055
Fibria Innovations Inc.	19.986	(3.068)	100	19.985	14.919	(3.068)	(2.167)
FIT	1.975.504	1.160.826	100	1.975.504	3.797.655	1.160.826	222.004
Fibria Overseas Finance Ltd.	27.741	(1.257)	100	27.741	28.998	(1.257)	(27)
Fibria Overseas Holding KFT.	768	(1.451)	100	768	78.003	(1.451)	6.191
Fibria Trading International KFT.	791	(1.479)	48,3	382	75.435	(715)	(25.993)
VOTO IV	476.816	11.464	50	238.408	232.676	5.732	(2.884)
				4.000.416	5.952.598	1.163.803	236.948
Joint venture avaliadas pelo MEP							
F&E Technologies LLC.	6.664	31	50	3.332	3.316	16	(91)
				4.003.748	5.955.914	1.163.819	236.857
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portocel				130.029	132.554		
Total do investimento da controladora				4.133.777	6.088.468	1.163.819	236.857

(i) Controlada incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017, conforme Nota 2.1 (a).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	6.238.057	10.889.558
Resultado de equivalência patrimonial	1.163.819	2.254.299
Aumento e integralização de capital	20.077	933.572
Redução de capital		(920.442)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		(6.927.124)
Dividendos – Fibria International Celulose GmbH	(2.982.977)	
Dividendos – Fibria Overseas Holding KFT.	(75.784)	
Dividendos – Fibria Santos SPE		(66)
Dividendos – Fibria Trading International KFT.	(74.339)	
Dividendos – Portocel		(1.997)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(2.525)	(11.294)
Aquisição de participação - Spinnova		18.633
Atualização da participação na empresa Enslyn	952	1.516
Atualização da participação na empresa CelluForce	(273)	1.106
Atualização da participação na empresa Spinnova	579	1.213
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o Passivo atuarial		(917)
No final do período	4.287.586	6.238.057

Nenhuma das controladas e operações em conjunto possuem preço de mercado cotado para suas ações.

Adicionalmente, a Companhia não possui nenhuma restrição ou compromisso significativo com relação às suas controladas e operações em conjunto.

(c) Outros investimentos

	Percentual do capital total	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Enslyn (i)	12,11	116.732	115.780	116.732	115.780
CelluForce	8,3	16.652	13.962	16.652	13.962
Spinnova	18	20.425	19.847	20.425	19.847
		153.809	149.589	153.809	149.589

(i) A Companhia possui a opção de investir no futuro um valor adicional de US\$ 10 milhões no seu capital.

Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia nos investimentos acima mencionados no período de três meses findo em 31 de março de 2018. O aumento do saldo refere-se ao efeito da variação cambial sobre esses investimentos e ao aporte de capital na CelluForce em março de 2018, no montante de CAD 1.160 mil (equivalente naquela data a R\$ 2.963).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	3.930.154	2.173.711	4.253.008	4.351.641
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	342.138	1.037.913	368.546	1.733.733
Exaustão	(384.094)	(827.407)	(417.233)	(1.472.648)
Variação de valor justo		(272.062)		(326.349)
Baixa / provisão para perda	(54)	(33.056)	(54)	(33.369)
Efeito da Incorporação da Fibria-MS		1.851.055		
No final do período	3.888.144	3.930.154	4.204.267	4.253.008

17 Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.300.681	795.738	2.953.566	214.122	99.053	5.363.160
Adições		48	1.514	380.098	2	381.662
Baixas	(9.754)	(7.714)	3.889		(68)	(13.647)
Depreciação		(63.861)	(349.552)		(22.547)	(435.960)
Efeito da incorporação da Fibria-MS	145.623	1.070.778	7.283.511	77.453	109.033	8.686.398
Transferências e outros (ii)	17.123	73.288	357.740	(459.927)	9.523	(2.253)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.453.673	1.868.277	10.250.668	211.746	194.996	13.979.360
Adições		46	1.221	379.443	1	380.711
Baixas		(2.388)	(2.953)		(133)	(5.474)
Depreciação		(33.932)	(234.739)		(11.564)	(280.235)
Transferências e outros (ii)		14.321	275.625	(293.992)	9.452	5.406
Saldo em 31 de março de 2018	1.453.673	1.846.324	10.289.822	297.197	192.752	14.079.768

(i) Inclui veículos, moveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

						Consolidado
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.641.036	1.268.762	5.606.905	4.465.071	125.418	13.107.192
Adições		306	60.494	2.779.896	1.193	2.841.889
Baixas	(9.856)	(8.442)	(11.162)		(342)	(29.802)
Depreciação		(132.513)	(782.027)		(34.449)	(948.989)
Transferências e outros (ii)	17.124	1.052.979	5.941.986	(6.990.513)	109.872	131.448
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.648.304	2.181.092	10.816.196	254.454	201.692	15.101.738
Adições		46	221	383.971	223	384.461
Baixas		(2.388)	(2.955)		(133)	(5.476)
Depreciação		(43.117)	(252.457)		(12.324)	(307.898)
Transferências e outros (ii)		15.519	277.184	(300.487)	10.650	2.866
Saldo em 31 de março de 2018	1.648.304	2.151.152	10.838.189	337.938	200.108	15.175.691

(i) Inclui veículos, moveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

18 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	4.407.831	4.441.513	4.592.262	4.575.694
Adições	1.791	8.779	7.840	60.686
Amortização	(17.400)	(66.147)	(18.576)	(69.563)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		15.741		
Transferências e outros (i)	1.935	7.945	4.667	25.445
No final do período	4.394.157	4.407.831	4.586.193	4.592.262
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	51.118	43.473	56.164	47.197
Direito de exploração – Concessão terminal de Macuco (STS07)			178.744	115.047
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	34.200	45.600	34.200	45.600
Relacionamento fornecedor - Produtos químicos	69.609	72.187	69.609	72.187
Intangível em andamento e marcas e patentes	6.548	13.810	6.900	71.403
Outros	2.232	2.311	10.126	10.378
	4.394.157	4.407.831	4.586.193	4.592.262

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

Controladora								
Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES			418.844				418.844
Finnvera	Libor	3,5	176.472	175.727	1.164.314	1.146.011	1.340.786	1.321.738
			176.472	594.571	1.164.314	1.146.011	1.340.786	1.740.582
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,8	77.675	563.231	1.294.409	1.332.709	1.372.084	1.895.940
BNDES	Fixo	6,0	29.925	35.045	39.274	45.839	69.199	80.884
BNDES	SELIC	7,3	22.792	10.344	511.378	515.687	534.170	526.031
FINAME	TJLP/Fixo	2,50		167				167
BNB	Fixo	10,81				142.418		142.418
CRA	CDI/IPCA	8,7	97.704	60.436	4.903.670	4.882.218	5.001.374	4.942.654
Nota de crédito à exportação	CDI	6,8	310.944	312.477	86.449	86.449	397.393	398.926
FCO, FDCO e FINEP	Fixo	8,0	661	661	581.089	570.213	581.750	570.874
Outros (Custos Revolving)			371	381			371	381
			540.072	982.742	7.416.269	7.575.533	7.956.341	8.558.275
			716.544	1.577.313	8.580.583	8.721.544	9.297.127	10.298.857
Juros sobre financiamento			237.003	197.040	113.732	98.542	350.735	295.582
Financiamentos captados a longo prazo			479.541	1.380.273	8.466.851	8.623.002	8.946.392	10.003.275
			716.544	1.577.313	8.580.583	8.721.544	9.297.127	10.298.857

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Consolidado						
Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	6,3	20.054	438.735	55.537	59.800	75.591	498.535
Bonds	Fixo	5,1	88.623	81.219	6.525.203	6.490.296	6.613.826	6.571.515
Finnvera	Libor	3,5	176.472	175.727	1.164.314	1.146.011	1.340.786	1.321.738
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor	3,5	280.221	2.818	2.600.832	2.301.090	2.881.053	2.303.908
			565.370	698.499	10.345.886	9.997.197	10.911.256	10.695.696
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,8	89.904	574.895	1.336.432	1.365.637	1.426.336	1.940.532
BNDES	Fixo	6,0	29.925	35.045	39.274	45.839	69.199	80.884
BNDES	SELIC	7,3	22.792	10.344	511.378	515.687	534.170	526.031
FINAME	TJLP/Fixo	2,50		167				167
BNB	Fixo	10,81				142.418		142.418
CRA	CDI/IPCA	8,7	97.704	60.436	4.903.670	4.882.218	5.001.374	4.942.654
Nota de crédito à exportação	CDI	6,8	310.944	312.477	86.449	86.449	397.393	398.926
FCO, FDCO e FINEP	Fixo	8,0	661	661	581.089	570.213	581.750	570.874
Outros (Custos Revolving)			371	381			371	381
			552.301	994.406	7.458.292	7.608.461	8.010.593	8.602.867
			1.117.671	1.692.905	17.804.178	17.605.658	18.921.849	19.298.563
Juros sobre financiamento			334.400	283.089	113.732	98.542	448.132	381.631
Financiamentos captados a longo prazo			783.271	1.409.816	17.690.446	17.507.116	18.473.717	18.916.932
			1.117.671	1.692.905	17.804.178	17.605.658	18.921.849	19.298.563

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

(b) Cronograma de vencimentos da parcela de longo prazo

	Controladora									
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira										
Finvera	168.530	165.964	165.964	165.964	165.964	165.964	165.964			1.164.314
	168.530	165.964	165.964	165.964	165.964	165.964	165.964			1.164.314
Em moeda nacional										
BNDES – TJLP	124.035	182.432	186.493	179.920	180.333	162.118	180.779	98.299		1.294.409
BNDES – Fixo	18.884	15.200	4.791	399						39.274
BNDES - Selic	37.981	50.641	49.394	46.869	67.597	65.488	109.117	84.291		511.378
CRA		1.203.958	666.995	1.512.680	1.520.037					4.903.670
Nota de crédito à exportação	43.224	43.225								86.449
FCO, FDCO e FINEP	119.417	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	581.089
	343.541	1.553.165	965.382	1.797.577	1.825.676	285.315	347.605	240.299	57.709	7.416.269
	512.071	1.719.129	1.131.346	1.963.541	1.991.640	451.279	513.569	240.299	57.709	8.580.583

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Consolidado								
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	14.028	18.631	7.599	8.334	6.945					55.537
Bonds		319.354				1.975.877	1.951.316		2.278.656	6.525.203
Finnvera	168.530	165.964	165.964	165.964	165.964	165.964	165.964			1.164.314
Créditos de exportação (pré-pagamento)	816.972	195.720	1.126.384	461.756						2.600.832
	999.530	699.669	1.299.947	636.054	172.909	2.141.841	2.117.280		2.278.656	10.345.886
Em moeda nacional										
BNDES – TJLP	131.258	190.768	189.975	186.204	186.086	168.372	185.470	98.299		1.336.432
BNDES – Fixo	18.884	15.200	4.791	399						39.274
BNDES - Selic	37.981	50.641	49.394	46.869	67.597	65.488	109.117	84.291		511.378
CRA		1.203.958	666.995	1.512.680	1.520.037					4.903.670
Nota de crédito à exportação	43.225	43.224								86.449
FCO, FDCO e FINEP	119.417	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	57.709	581.089
	350.765	1.561.500	968.864	1.803.861	1.831.429	291.569	352.296	240.299	57.709	7.458.292
	1.350.295	2.261.169	2.268.811	2.439.915	2.004.338	2.433.410	2.469.576	240.299	2.336.365	17.804.178

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Abertura por moeda

	Moedas	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Real	7.476.423	8.076.836
Dólar norte-americano	10.835.665	10.197.161
Selic (*)	534.170	526.031
Cesta de moedas	75.591	498.535
	18.921.849	19.298.563

(*)Definição contratual de moeda nos contratos com o BNDES que estão em Reais acrescidos da juros SELIC.

(d) Movimentação dos saldos contábeis

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	10.298.857	6.610.149	19.298.563	16.152.511
Captações		1.264.068	560.224	8.657.127
Juros apropriados	161.435	527.861	265.212	1.106.063
Variação cambial, líquida	(2.364)	30.235	58.413	232.960
Liquidação de principal	(1.063.723)	(1.507.514)	(1.071.362)	(5.710.288)
Liquidação de juros	(107.073)	(567.110)	(200.022)	(1.046.117)
Adição de custo de captação		(20.997)	(3.629)	(158.154)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		3.945.297		
Outras (*)	9.995	16.868	14.450	64.461
No fim do período	9.297.127	10.298.857	18.921.849	19.298.563

(*) Inclui amortização de custos de captação.

(e) Operações relevantes liquidadas no período

BNDES

Em 29 de janeiro de 2018, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de R\$ 909 milhões de contratos captados junto ao BNDES para projetos nas áreas florestal e industrial, com vencimentos originais entre 2018 e 2022 e juros de TJLP mais 2,42% a.a. a 4,65% a.a., UMBNDES (cesta de moedas) mais 2,42% a.a. a 2,48% a.a. e fixo de 6% a.a. Essa liquidação, contribui para a redução do custo médio das dívidas da Companhia.

Banco do Nordeste - BNB

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 28 de março de 2018, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de R\$ 147 milhões captado junto ao Banco do Nordeste, com vencimento original em dezembro de 2023 e juros fixos de 12,95% a.a. Essa liquidação, contribui para a redução do custo médio das dívidas da Companhia.

(f) Operações significativas contratadas no período

Em janeiro de 2018, a Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GmbH celebrou um contrato de pré pagamento de exportação no montante de US\$ 170 milhões (equivalentes naquela data a R\$ 547.723), com pagamento de juros trimestrais de 1,15% ao ano acrescida da LIBOR 3M, condicionada ao atual rating da Companhia, com vencimento em até cinco anos.

20 Contas a pagar aos fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda nacional				
Partes relacionadas	13.490	22.616	8.118	11.552
Terceiros	725.954	1.479.381	800.888	1.557.663
Em moeda estrangeira				
Terceiros (i)	34.857	43.479	1.655.474	1.541.247
	774.301	1.545.476	2.464.480	3.110.462

(i) A Companhia possui um contrato de fornecimento (*take or pay*) a longo prazo de celulose com a Klabin em condições diferenciadas em termos do volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Em 31 de março de 2018, o valor de R\$ 1.526.540 no consolidado (R\$ 1.392.072 em 31 de dezembro de 2017) refere-se às compras de celulose do contrato mencionado acima.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21 Contingências

	Controladora					
	31 de março de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	116.658	125.667	9.009	114.733	120.342	5.609
Trabalhistas	31.746	147.866	116.120	31.347	140.683	109.336
Cíveis	3.129	42.233	39.104	3.056	37.060	34.004
	151.533	315.766	164.233	149.136	298.085	148.949

	Consolidado					
	31 de março de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	116.658	125.667	9.009	114.733	120.342	5.609
Trabalhistas	44.087	165.158	121.071	43.889	158.055	114.166
Cíveis	3.129	54.772	51.643	3.056	49.225	46.169
	163.874	345.597	181.723	161.678	327.622	165.944

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo inicial	298.085	287.421	327.622	385.757
Liquidações	(385)	(37.738)	(385)	(53.563)
Reversão de processos	(6.948)	(37.298)	(6.948)	(58.056)
Entrada de novos processos	14.291	11.157	14.383	13.136
Atualização monetária	10.723	29.257	10.925	40.348
Efeito da incorporação da Fibria-MS		45.286		
Montante provisionado	315.766	298.085	345.597	327.622

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Não ocorreram movimentações relevantes nos processos em andamento no período de três meses findo em 31 de março de 2018.

22 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receita bruta de vendas	2.231.513	999.706	4.697.861	2.615.393
Impostos sobre as vendas	(87.629)	(18.086)	(91.113)	(49.006)
Abatimentos (*)	(640)		(913.581)	(492.370)
Receita líquida de vendas	2.143.244	981.620	3.693.167	2.074.017

(*) Refere-se substancialmente a descontos comerciais.

(b) Informações sobre mercados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receita líquida				
Mercado externo	1.795.256	926.746	3.320.435	1.863.542
Mercado interno	347.988	54.874	347.598	187.958
Serviços			25.134	22.517
	2.143.244	981.620	3.693.167	2.074.017

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(288.414)	(264.304)	(262.032)	(237.823)
Amortização de custos de captação	(8.975)	(2.950)	(15.851)	(10.665)
Outras despesas financeiras	(30.167)	(19.390)	(39.215)	(26.293)
	(327.556)	(286.644)	(317.098)	(274.781)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	39.022	53.840	53.966	91.912
Outras receitas financeiras (ii)	14.013	19.767	14.511	23.071
	53.035	73.607	68.477	114.983
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	131.204	312.862	131.204	318.210
Despesas	(74.139)	(31.077)	(74.139)	(31.077)
	57.065	281.785	57.065	287.133
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(52.035)	328.319	(58.413)	273.345
Variações cambiais - outros ativos e passivos (iii)	23.322	(95.743)	(20.111)	(69.472)
	(28.713)	232.576	(78.524)	203.873
Resultado financeiro líquido	(246.169)	301.324	(270.080)	331.208

(i) Não inclui o montante de R\$ 3.180 (na controladora e no consolidado), para o período findo em 31 de março de 2018, referente à juros capitalizados (R\$ 441 e R\$ 45.613 na controladora e no consolidado, respectivamente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017).

(ii) Inclui a atualização monetária dos créditos fiscais.

(iii) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(628.448)	(331.174)	(607.707)	(429.809)
Fretes	(292.961)	(78.819)	(356.459)	(209.039)
Benefícios a empregados	(142.145)	(86.279)	(162.470)	(134.979)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(882.462)	(489.959)	(1.078.509)	(959.611)
	<u>(1.946.016)</u>	<u>(986.231)</u>	<u>(2.205.145)</u>	<u>(1.733.438)</u>
Despesas com vendas				
Benefícios a empregados	(3.153)	(2.269)	(8.386)	(6.998)
Despesas de comercialização (i)	(104.935)	(26.835)	(161.548)	(91.343)
Arrendamentos operacionais	(71)	(36)	(856)	(485)
Depreciações e amortizações	(6.542)	(1.070)	(7.167)	(2.423)
Outros	(3.175)	(761)	(6.886)	(4.234)
	<u>(117.876)</u>	<u>(30.971)</u>	<u>(184.843)</u>	<u>(105.483)</u>
Despesas administrativas				
Benefícios a empregados	(24.812)	(17.533)	(31.694)	(23.907)
Serviços de terceiros	(21.450)	(16.767)	(24.801)	(21.438)
Depreciações e amortizações	(3.447)	(2.495)	(4.763)	(3.582)
Impostos, taxas e contribuições	(1.396)	(1.200)	(1.802)	(1.601)
Arrendamento operacional e seguros	(1.984)	(1.867)	(2.450)	(2.338)
Outras	(7.118)	(3.709)	(8.458)	(5.699)
	<u>(60.207)</u>	<u>(43.571)</u>	<u>(73.968)</u>	<u>(58.565)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Participação no resultado aos funcionários	(37.045)	10.190	(43.987)	9.362
Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango		61.648		61.648
Amortização de mais valia de ativos	(2.525)	(2.837)	408	423
Variação do valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)		(12.487)		(12.487)
Perda na alienação de imobilizado	(8.236)	(356)	(8.239)	(3.853)
Provisão para contingências, líquida	(14.922)	(1.530)	(15.408)	(1.864)
Outros	875	1.155	963	137
	<u>(61.853)</u>	<u>55.783</u>	<u>(66.263)</u>	<u>53.366</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	613.241	326.652
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.190.914	553.580.537
Lucro básico por ação (em reais)	1,11	0,59

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 733.574 ações no período de três meses findo em 31 de março de 2018 (374.242 ações para o período de três meses findo em 31 de março de 2017). Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o ano mais a média ponderada do número de ações que seriam emitidas quando convertidas todas as potenciais ações dilúveis em ações:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Numerador		
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	613.241	326.652
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.190.914	553.580.537
Efeito da diluição		
Plano de outorga de ações	733.574	892.132
Quantidade de ações ordinárias emitidas ajustada pelo efeito da diluição	553.924.488	554.472.669
Lucro diluído por ação (em reais)	1,11	0,59

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (REFIS) e programa especial de regularização tributária (PERT) (Nota 26), provisão para desmobilização de ativos (Nota 27) compromissos de longo prazo (Nota 28), patrimônio líquido (Nota 29), benefícios a empregados (Nota 30), programa de remuneração baseado em ações (Nota 31), coberturas de seguros (Nota 35) e, testes para verificação de impairment (Nota 38), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2017.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fibria Celulose S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2017, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e

de auditoria com datas de 25 de abril de 2017 e 29 de janeiro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo 23 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers Luciano Jorge Moreira Sampaio Junior
Auditores Independentes Contador CRC 1BA018245/O-1
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018; e
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 23 de abril de 2018.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli
Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo
Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomini
Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

/s/ Luiz Fernando Torres Pinto
Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018; e
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 23 de abril de 2018.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli
Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo
Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomini
Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

/s/ Luiz Fernando Torres Pinto
Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional